Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

guia do turismo industrial
porto e norte

ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO E NORTE
CONVENTION & VISITORS BUREAU

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL
portoenorte TEM

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

MUNICÍPIO DE AROUCA
- Casa do Pão de Ló de Arouca "A. Teixeira Pinto – Tiago & Isilda Brandão, Lda"
- Fábrica & Loja dos Doces Conventuais de Arouca

MUNICÍPIO DE BRAGA
- Elevador do Bom Jesus de Braga

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
- Casa da Lã
- Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe

MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS
- Atlanta
- Casa do Risco
- Criações Virgínia
- Fábrica do Pão de Ló de Margaride
- Felmini
- Hearts
- Jefar
- Leira Calçados
- Nobrand
- Quinta da Lixa
- Quinta da Palmeirinha
- Quinta de Maderne
- Rosa Sousa
- Terras de Felgueiras – Caves Felgueiras, CRL

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
- Museu da Seda e do Território – A Seda de Freixo de Espada à Cinta

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
- Rota da Filigrana
- Museu Mineiro de S. Pedro da Cova

MUNICÍPIO DO MARCO DE CANAVESES
- Duriense
- Museu da Pedra

MUNICÍPIO DE MATOSINHOS
- Pinhais Museu Factory
- Portugal Norte
- Ramirez
- Super Book - Casa da Cerveja
- TITAN

MUNICÍPIO DE MELGAÇO
- Queijaria Prados de Melgaço – Valorizamos as Cabras Felizes

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA
- Museu do Brinquedo Português

MUNICÍPIO DO PORTO
- Alcino Silversmith Since 1902
- Claus Porto
- Museu do Instituto Superior de Engª do Porto
- NORTDA Cerveja Artesanal
- Peninsular – Papelaria & Artes Gráficas

MUNICÍPIO DE S. MARIA DA FEIRA
- Museu Convento dos Loios – Uma Aventura na Cortiça
- Museu de Santa Maria de Lamas

MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO
- Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso
- Licor de Singeverga – unidade produtiva

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA
- Academia de Design e Calçado
- Belcinto
- Bulhosas (Irmãos), SA
- CEI – Companhia Equipamentos Industriais
- Centro Tecnológico do Calçado em Portugal
- Cortadoria
- ERT – Textil Portugal
- Faurecia
- FEPSA
- Flexitex
- Heliotextil
- Mariano Shoes
- Museu da Chapelaria
- Museu do Calçado
- Oliva Creative Factory
- Slepp8
- Torre da Oliva
- Viarco

MUNICIPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR
- Centro Interpretativo Mineiro de Jales
- Complexo Mineiro de Tresminas

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

APRESENTAÇÃO

O Guia do Turismo Industrial do Porto e Norte de Portugal oferece uma importante grelha de leitura nas vertentes do Património Industrial e Indústria Viva, evidenciando a pertinência de convergir, cruzar e sistematizar com rigor informação turística, configurada num apelativo e funcional formato no âmbito do qual coexistem, harmoniosamente, interfaces visuais e informativas conducentes a uma adequada promoção da região.

Desde a Indústria Viva, ao Património e Arqueologia Industrial e à Ciência e Tecnologia, convidamos o visitante a mergulhar em experiências autênticas e originais, de maior contacto com as comunidades e com os aspetos identitários da nossa região: compreender o processo de fabrico (ancestral ou contemporâneo) de um determinado produto, perceber o modo de funcionamento da maquinaria e experienciar o produto final, contactar e interagir com os artífices dos produtos, participar em genuínos e singulares processos produtivos, são exemplos de experiências tão diferenciadoras e saborosas, oferecidas ao longo deste guia.

Apelativos projetos que interpelam o visitante a ser, cada vez mais, um convidado/participante que interage com o património memória, transformando-o em oferta turístico-cultural autenticamente significante associada ao Turismo Industrial.

Apresentamos um conjunto de projetos que convidam o visitante a desenhar os seus próprios itinerários de viagem, de acordo com as suas motivações, disponibilizando ao longo do Guia hiperligações que encaminham para o website de cada projeto no sentido de assegurar informação turística com um maior nível de detalhe e sempre atualizada.

Um irresistível convite para uma renovada memória de viagens sentimentais sob a égide do Turismo Industrial, que revelam a faceta indelével do rosto cultural do Porto e Norte de Portugal.

O Porto e Norte de Portugal é esse encanto estético e esse lugar aprazível onde apetece sempre regressar!

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

AROUCA

Entre montanhas, Arouca esconde tesou ros da história do planeta Terra e do Homem. É neste território, classificado como Geoparque Mundial da UNESCO, que descobrimos as entranhas da Terra, nos Complexos Mineiros de Regoufe e de Rio de Frades, por entre bocas de minas e através do seu património industrial. Memórias do tempo da II Grande Guerra Mundial em que homens se lançavam em busca do ouro negro, o volfrâmio. Mas se no passado o Homem se aventurava na exploração dos recursos minerais, a valorização do Património Natural e Cultural marca os novos tempos deste geoparque, com particular destaque para a indústria viva e os novos sabores:

as Broas Doces de Abóbora ou Castanha, confecionados pela Boroas&Companhia valorizando e transformando os produtos da região; os Licores Pinguça produzidos na mítica Destilaria Eduardo de Noronha Dias; ou os Doces Conventuais e Regionais pela mão da Casa dos Doces Conventuais, COME Sabores de Portugal e/ou A. Teixeira Pinto. A localização privilegiada deste território alia-se à ciência e marca o geossítio Panorâmica da Costa da Castanheira com a imponente torre do Radar Meteorológico de Arouca que se dedica à vigilância e monitorização meteorológica para conhecer a partir do seu Piso Panorâmico.

www.aroucageopark.pt

Pão de Ló de Arouca

A requintar a sua mesa desde 1840

A Casa A. Teixeira Pinto, de Tiago e Isilda Brandão, mantém consigo uma herança que consiste no segredo e arte de confecionar os melhores e mais antigos doces regionais. 1840, é a data que marca o início deste ícone da gastronomia regional de Arouca: o Afamado Pão-de-ló.
A receita nasce no seio de uma família: Teixeira Pinto, numa época em que os favores se pagavam com gentilezas.
Doutores, Abades, Juízes e Bispos eram presenteados em forma de agradecimento com o delicioso bolo nascido da mão de uma "madrinha". Angelina era o seu nome. "Angelinha" para todos os que a adoravam. Sendo uma pessoa importante na história do Pão de Ló, a sua memória é guardada com saudade e respeito, sendo ela representada através do logótipo e tratando até os dias de hoje, como segredo, a sua receita.

Segredo esse que surge da mestria de cuidar a massa cremosa sem pensar em usar fermentos ou aditivos/conservantes. A massa desenvolve através do amor e dedicação colocado em cada processo.
O mesmo doce que agradecia favores, cedo passa a ser regalo de Natal e Páscoa e presença quando alegres convivas se reúnem em torno da mesa.
Assim esta casa herda o tesouro, a receita genuína de cada doce da região.
Venha conhecer um pouco do desafio que é mantermo-nos fiéis aos costumes e tradições, nestes tempos de evolução industrial.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Av. 25 de Abril, S/n Cimo do Burgo,
4540-204 Arouca

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Casa do Pão de Ló de Arouca
"A.Teixeira Pinto - Tiago & Isilda Brandão, Lda"
Telef: (+351) 256 944 246 / 918 662 231
E-mail: paodelodearouca@sapo.pt

Dias de visita:
Segunda-Feira a Sexta-Feira
(Feriados e Férias sob consulta)

Número de visitantes: Min. 15 - Máx. 50
Línguas: Português e Francês
Duração da visita: 60 minutos aprox.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.paodelodearouca.pt

A requintar a sua mesa desde 1840

Fábrica & Loja dos Doces Conventuais de Arouca

Referia-se Alexandre Herculano a Arouca:
"Torneia-se o monte e começa a descida para o vale de Arouca. A encosta e o vale igualam em beleza Sintra, e excedem-na em vastidão." Essa vastidão do território, abrange uma parte indissociável da cultura e história arouquense, a sua gastronomia, em particular a Doçaria Conventual. O Mosteiro e as suas vivências continuam a marcar de forma indelével a cultura e o orgulho arouquense.

A Fábrica & Loja dos Doces Conventuais de Arouca, pelas mãos de Jorge Bastos, mantém vivo o legado transmitido à sua família pelas últimas habitantes do Mosteiro e propõe-se a mostrar o saber-fazer ancestral numa ampla visita ao espaço de produção. Venha visitar-nos, vista a farda e meta as "mãos na massa" para sentir o segredo que aqui guardamos.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Av. Reinaldo Noronha, 12
4540-105 Arouca

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 915 469 954
Email: jorgebastos@conventuais.pt

Dias de visita:
Segunda-Feira a Sexta-Feira

Número de visitantes: 20
Idade mínima: 4 anos
Línguas: Português e Francês
Duração da visita: 60 minutos
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
www.conventuais.pt

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

BRAGA

Com mais de 2000 anos de história Braga é a mais antiga cidade portuguesa. Cidade de cultura, comércio, turismo, indústria e serviços, sempre esteve na vanguarda da história económica do nosso país, como o comprova o conjunto edificado do Elevador do Bom Jesus do Monte, primeiro funicular construído na Península Ibérica. Tendo completado, em 2022, 140 anos de atividade, sem sofrer qualquer acidente, o Elevador do Bom Jesus constitui hoje em dia um dos mais notáveis exemplares do património industrial e técnico em Portugal.
Passear no centro histórico ao som dos sinos das muitas Igrejas é uma das mais ricas experiências que o turista pode recordar em Braga, cidade onde se encontra instalada a Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, Lda. - única fábrica dedicada à fundição de sinos e carrilhões, uma referência do património industrial e metalúrgico a nível nacional e nos PALOP, e que poderá visitar sob marcação.

Outro setor em destaque é o setor dos instrumentos de cordas, da qual fazem parte a APC Instrumentos Musicais e a ARTIMÚSICA Instrumentos Musicais, Lda.
Na APC, poderá observar como a mais alta tecnologia se conjuga com a arte manual, em perfeita simbiose, no sentido de alcançar a mais alta qualidade e autenticidade de cada instrumento.
Na ARTIMÚSICA, o método tradicional de construção, iniciado há mais de 100 anos pelo mestre Joaquim José Machado.
De projeção internacional, estas empresas têm tido um papel muito relevante na divulgação da cultura do nosso país.

www.visitbraga.travel

Elevador do Bom Jesus do Monte

Para se rumar ao santuário podemos utilizar três vias: a estrada, o escadório, símbolo da ascensão, da transcendência para o divino, percurso sagrado da Via-Sacra; e o ascensor.

Na pitoresca montanha, onde os passos dolorosos da paixão estão ordenados no poema do sacrifício de Cristo, está assente o famoso ascensor do Bom jesus, que sobe um desnível de cento e dezasseis metros por um plano inclinado de duzentos e sessenta e sete metros. Operado pela Confraria do Bom Jesus do Monte, liga a parte baixa da montanha ao Santuário, junto à estátua equestre de S. Longuinhos. Sendo o primeiro funicular construído na Península Ibérica, é atualmente o mais antigo, em serviço, no mundo a utilizar o sistema de contrapeso de água.

Deve-se esta iniciativa a um dos mais importantes benfeitores o empreendedor e bairrista Manuel Joaquim Gomes, empresário bracarense, um homem que no século XIX melhor soube compreender o que era o verdadeiro progresso.

O objetivo foi o de substituir a Companhia de Carris de Ferro Americano (veículos sobre carris puxados por cavalos), que originalmente se estendia até ao santuário e que obrigava a uma tração animal reforçada na ingreme subida, em dias de maior afluência.

O projeto foi de autoria do engenheiro suíço Nikolaus Riggenbach e os trabalhos iniciados em março de 1880, com colaboração técnica do engenheiro português de ascendência francesa Raul Mesnier du Ponsard que, no local, superintendeu os trabalhos.

A sua inauguração foi no dia 25 de março de 1882, sendo hoje um exemplar classificado como Imóvel de Interesse Público, funcionando como ícone da engenharia portuguesa do século XIX.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Bom Jesus do Monte
Nogueiró e Tenões - Braga

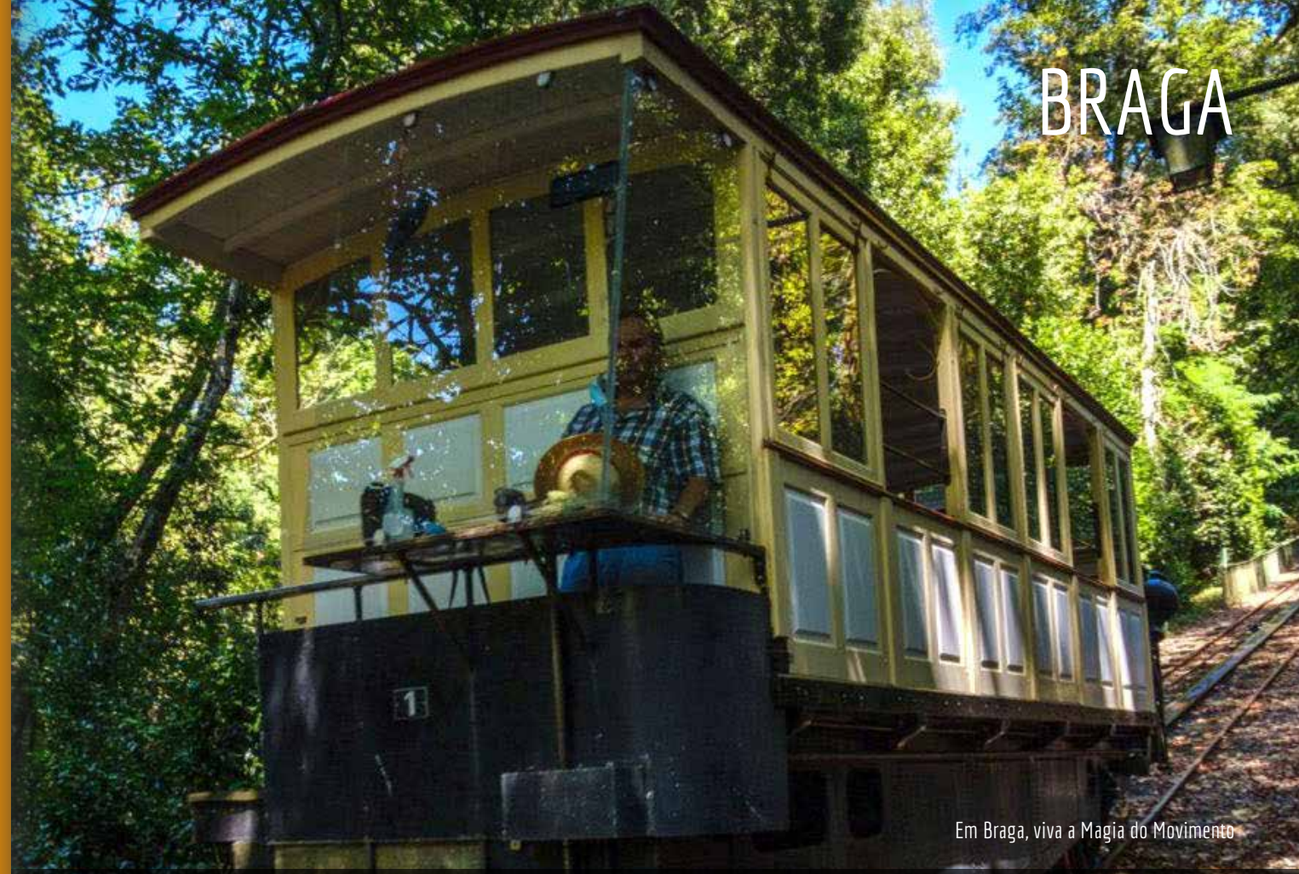
Agendamento de visita:
Agendamento apenas para grupos

Contactos para agendamentos:
Confraria do Bom Jesus do Monte
Telef: +351 253 676 636

Dias de visita:
Todos os dias
Verão das 08h55 às 19h55
Inverno das 08h55 às 12h55
e das 13h55 às 17h55

Número de visitantes:
Máximo - 35 por viagem
Duração da visita: 2,5 - 4 min., dependendo do número de passageiros
Loja: Sim
(Casa das Estampas - junto à Basílica)

Para mais informações consultar:
www.bomjesus.pt
www.visitbraga.travel



Em Braga, viva a Magia do Movimento

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

CABECEIRAS de BASTO

A Norte de Portugal, no distrito de Braga, num território que acolhe as tradições do Minho e Trás-os-Montes, encontra-se Cabeceiras de Basto, um concelho repleto de potencialidades, capazes de proporcionar aos seus nativos e aos visitantes uma fusão de experiências únicas e prazerosas!

Este é um concelho guardião de vivências rurais com um grande património natural e cultural. Uma riqueza patrimonial a qual o Município de Cabeceiras de Basto une sinergias para conservar os testemunhos do passado, numa memória coletiva, valorizando-a para uma partilha e fruição.

A diversidade cultural testemunha a vida desta comunidade e, naturalmente, o Património Industrial possui o seu espaço identitário, salvaguardado e preservado, constituindo um fator de valorização do território.

Visite o Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe e faça uma viagem no tempo ao acervo ferroviário do século XIX e início do século XX.

Experiencie a Casa da Lã, em Bucos, onde poderá observar e experimentar o trabalho artesanal do ciclo da lã.

Este circuito turístico do Património Industrial no concelho pode ser complementado com a visita a outros equipamentos culturais, de usos e costumes, de arte sacra e desporto.

Poderá ainda contemplar a verdejante natureza que envolve as cores intensas das serras, tingidas pelos abundantes rios e ribeiros e apreciar a saborosa gastronomia desta região.

Conheça o Património Industrial e deixe-se seduzir nesta jornada por Cabeceiras de Basto!

www.visitcabeceiras.pt

Casa da Lã

Na orla da serra da Cabreira, na aldeia de Bucos, concelho de Cabeceiras de Basto, desde tempos imemoriais que os homens apascentam rebanhos de ovelhas, as quais garantem alimento certo e lã – matéria-prima outrora imprescindível para a proteção e aquecimento do corpo.
Antigamente, no tempo deixado vago pelos cultivos dos campos e pelos afazeres domésticos,
As mulheres de Bucos dedicavam-se ao trabalho da lã. Hoje, os afazeres da lã já não são o labor quotidiano das mulheres, mas é uma memória identitária, um património desta aldeia que se quer salvaguardar e preservar, onde o saber fazer ancestral passou de geração em geração.
Neste contexto em 2012 foi criada a Casa da Lã, um projeto com um grande envolvimento do município de Cabeceiras de Basto na preservação e valorização desta arte, através de processos tradicionais.

Este equipamento cultural funciona como centro de interpretação, onde estão instalados quatro teares e patente uma exposição explicativa sobre as diferentes fases da lã.
É também o local de encontro das Mulheres de Bucos, um grupo de mulheres que gostam de partilhar com quem as visita os segredos da lã, sendo possível acompanhar todas as quintas-feiras de tarde ao vivo a execução de diversos trabalhos da lã.
Os visitantes podem adquirir meias, cobertores e cobertas feitas em Bucos desde tempos imemoriais, mas também, trabalhos mais contemporâneos como écharpes, casacos, luvas, entre outros...
Venha conhecer a Casa da Lã e o extraordinário artesanato em lã das Mulheres de Bucos.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Casa da Lã
Travessa da Escola, Bucos
4860-122 Bucos, Cabeceiras de Basto

Agendamento de visita:
Marcação de visita com reserva obrigatória, com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Casa da Lã
Telef: +351 253 751 258
E-mail: casadala@cabeceirasdebasto.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a Sexta-feira:
9h00 -12h30 (última visita às 12h00)
e das 14h00 -17h30
(última visita às 17h00)
Sábados: visitas com marcação
Domingo: 14h00-17h00
Encerra aos sábados e feriados

Número de visitantes: Máx. 50
Duração da visita: 30 minutos
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
Visit Cabeceiras

O artesanato em lã, um saber fazer ancestral preservado pela Casa da Lã

Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe

Em Cabeceiras de Basto, a vila de Arco de Baúlhe é paragem obrigatória para se visitar a antiga estação ferroviária, atualmente transformada no Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe.

A 15 de janeiro de 1949, foi inaugurada com solenidade a estação de Arco de Baúlhe, com bandas de músicas e girândolas de foguetes; na época foi um projeto muito importante para este concelho. O comboio trouxe para estas terras uma melhor circulação de pessoas e produtos. De comboio se partia para ir às feiras de Amarante, Celorico de Basto e Fermil de Basto ou às festas da Sr.ª da Graça e de S. Gonçalo de Amarante. De comboio se partia ou chegava para ir vender, para ir comprar, para ir à tropa, para estudar, para passear, para namorar...

Com o encerramento da linha do Tâmega, entre Amarante e Arco de Baúlhe, em 1990, o espaço foi reconvertido no Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe, um património que integra a história, a preservação da memória coletiva e da identidade das gentes desta região. No ano de 2000, a Refer cedeu à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto o espaço da estação e seus edifícios, ficando esta responsável pela sua conservação e gestão.

Este conjunto arquitetónico é constituído pelo edifício da estação, por um cais de carga e descarga de mercadorias, por duas cocheiras e por uma placa giratória. Aí se encontram expostos veículos ferroviários, destacando-se duas carruagens-salão utilizadas pelo Rei D. Carlos e sua mulher, Rainha D. Amélia. Na envolvência deste conjunto um lindíssimo espaço onde ainda subsiste a linha de via estreita.

Visite-nos e conheça este maravilhoso património histórico, herança cultural local e Nacional.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Museu das Terras de Basto/
Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe
Rua da Estação, Arco de Baúlhe
4860-068 Arco de Baúlhe

Agendamento de visita:
Marcação de visita com reserva obrigatória, com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu das Terras de Basto/
Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe
Telef: +351 253 666 350
E-mail:
museuterrasdebasto@cabeceirasdebasto.pt

Dias de visita:
Terça-feira a Domingo: 9h00 (primeira visita às 09h15); 12h30 (última visita às 11h45); 14h00 (primeira visita às 14h15); 17h30 (última visita às 16h45).
Encerra Segª., 1 jan. e 25 dez.

Número de visitantes: Máx. 50
Duração da visita: 45 minutos
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.visitcabeceiras.pt

CABECEIRASdeBASTO

Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe,
uma viagem pelos carris do património Industrial.

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

FREIXOdeESPADAàCINTA

Freixo é História... escrita nas suas pedras, numa época em que o território era sagrado e os animais divindades. Freixo é Douro... um Douro que esculpiu a natureza, e o homem as suas encostas, sempre de peito firme na primeira linha de defesa de uma nação secular, abrindo o coração aos seus vizinhos irmãos. Freixo é Trás-os-Montes. Forte, genial, trabalhado na terra e envolvido na alma das suas gentes. Olhá-lo é contemplar as margens de um território, perdido, conquistado, onde o tempo não é do passado nem do futuro.... - É nosso!
Território de muitas peculiaridades onde se cruzam os vales e planaltos com as profundas gargantas moldadas pelo Douro, encerrando em si ecossistemas únicos com uma impressionante variedade de fauna e flora.
Freixo é o raiar da paisagem.... É a raia no horizonte... São as vontades de um desejo... É devoção e necessidade... Paixão e emoção...É uma forma de viver e sentir...É um território que emociona e deslumbra. Que mostra a magia da terra que somos... e que se reflete nas paisagens magníficas e inconfundíveis, simples raridades, onde o sol marca o dia e o sino da torre medieval, as horas.

Um doce e ingénuo, mas sempre inquietante misticismo percorre este lugar que sacraliza não só o tempo divino e artístico, onde afinal cada um de nós também se revê numa fé pessoal e coletiva, mas antes de tudo como marco da cristandade num território contíguo onde cada fraga, cada árvore, cada reza e cada história ganham uma grave solenidade.
Nas suas gentes vivem as tradições, o "saber fazer" em distintas formas de vida, onde, nas suas mãos, a devoção e história são as marcas das suas raízes.
O trabalho em seda pura é vivo e respira. Mais do que uma tentativa de resposta à singularidade da paisagem, é um compromisso secular entre o trabalho, os materiais e a beleza, mostrando a grandeza e a humildade, opulência e a simplicidade, a realidade e a imaginação, onde ancestrais talentos do trabalho da seda ainda hoje terminam com o sonho de uma borboleta. Do casulo à seda, existe um fio que conduz, que nos une ao engenho e perícia de quem herdou um saber que teima em não ser esquecido.
Os saberes de Freixo são génio e identidade, natureza e cultura, terra e mão, inscritos na Alma de um Povo.

www.cm-freixoespadacinta.pt

Museu da Seda e do Território

Tal como agora, a agricultura foi, durante séculos, o sustento de grande parte da população freixenista. Contudo, e paralelamente, existiram outras atividades que, pela sua importância social e económica, merecem destaque: a manufatura das sedas, a chapelaria e o comércio com Espanha. Em 1793, seis unidades de produção de chapéus fabricavam, anualmente, 1150 unidades e existiam, nesse ano, em Freixo de Espada à Cinta 16 fábricas com 73 teares em laboração, empregando 71 tecedeiras na produção de tapetes, tecidos, gravatas, fitas e panos peneireiros.
Atualmente ainda subsiste nesta vila uma pequena variante artesanal de manufatura da seda e seus subprodutos, pelo que Freixo de Espada à Cinta pode orgulhar-se de ser o depositário de uma arte tradicional inédita no país e praticamente única na Europa: a criação do bicho-da-seda e sua extração por processos ancestrais e artesanais.

Considerando ser a produção da seda um verdadeiro ex-libris de Freixo de Espada à Cinta, e com a tenacidade que caracteriza os habitantes desta região transmontana, proporcionou-se um novo impulso a esta arte com a inclusão no Museu da Seda e do Território de Freixo de Espada à Cinta dos processos e materiais utilizados na extração artesanal da seda. Neste lugar de eleição, recria-se todo o processo de produção artesanal da seda, desde a floração das amoreiras (cuja folha é o alimento essencial para a criação do bicho-da-seda) à preparação dos casulos, extração do fio, fiação, tratamento e ao trabalho em tear manual, pelas mágicas mãos das tecedeiras.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Museu da Seda e do Território
Largo do Outeiro, nº 13
5180-118 Freixo de Espada à Cinta

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 48h

Contactos para agendamentos:
Museu da Seda e do Território
Telef: +351 279 658 163
E-mail: museu.seda@cm-fec.pt

Dias de visita:
De 3.ª a Domingo
(fecha 2.ª feira para descanso semanal)

Número de visitantes: Min. 6 - Máx. 20
Duração da visita: cerca de 45 minutos
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
SITE

FREIXO de ESPADA à CINTA

Freixo de Espada à Cinta
terra de património vivo e cultura

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

FELGUEIRAS

Felgueiras encontra-se em acelerado desenvolvimento, afirmando-se pelo talento, pela singular vocação e competência empreendedora.
O trabalho das suas gentes permitiu construir o maior núcleo de calçado do país, cuja produção é maioritariamente para exportação, com um impacto relevante em Felgueiras, na região e no país.
Em Felgueiras terá a oportunidade de ver o empreendedorismo mais avançado nas indústrias do calçado, dos têxteis, do setor agroalimentar e as peças de arte criadas pelas mãos das bordadeiras, lado a lado com outras tradições e engenhos.

No Turismo Industrial de Felgueiras vai viver experiências decorrentes de atividades desenvolvidas em locais de indústria viva ou património industrial, relacionadas com os produtos e os processos de produção, ou com o passado histórico e cultural das mesmas.
O Roteiro de Turismo Empresarial oferece-lhe a oportunidade de conhecer e de participar ativamente na atividade de empresas distintivas na produção de calçado, vinhos, kiwi, agricultura biodinâmica, doçaria e bordados.
Venha experimentar, saborear e sentir...
Felgueiras!

Atlanta

Especialistas no desenvolvimento e produção de solas para a indústria do calçado, a Atlanta dispõe de instalações próprias com uma área coberta de cerca de 8.000 m2 e uma capacidade de produção de 20.000 solas/dia. Destaca-se pela ousadia, originalidade e design das suas coleções próprias, pela vasta gama de modelos de solados, pela sua complexidade técnica e qualidade.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. do Marco de Simães, nº 1644
4615-414 Lixa, Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 5 dias

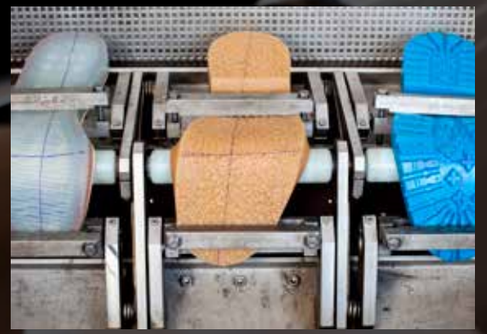
Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 490 350
Email: inovacao@atlantasteps.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira
(Encerra no mês de Agosto e no natal)

Número de visitantes: Min. 6 - Máx. 12
Línguas: Português e Inglês
Loja: Não
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.atlantasteps.com

O Museu da Pedra de Marco de Canaveses
é muito mais do que se vê.



Casa do Risco

A Casa do Risco de Felgueiras tem como missão a promoção, produção e restauro do Bordado Terra de Sousa e a proteção e valorização das bordadeiras, contribuindo para a consolidação do artesanato como fator de empreendedorismo e impulsionador do desenvolvimento económico da região. Aqui poderá encontrar magníficos trabalhos de linho, bordados pelas mágicas mãos das bordadeiras da região.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Avenida da Liberdade, nº 1285
Airães - Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 488 812
Email: casadorisco@casadorisco.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sábado

Número de visitantes: Máx. 25
Línguas: Português
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.cm-felgueiras/casa-do-risco

Criações Virgínia

As "CRIAÇÕES VIRGÍNIA" nascem em 2003, fruto da longa experiência da sua sócia gerente, Virgínia Correia, na arte de bordar. Desde então temos investido em máquinas e acessórios capazes de produzir com qualidade a baixo custo. Trabalhamos com o mercado nacional e internacional. Somos uma pequena empresa que tem como lema "QUALIDADE E HONESTIDADE".

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. Marco de Simães, nº 431
4615- 380 Lixa - Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 7 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 491 228
Email: virginiacorreia@msn.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira
(Encerra de 15 a 30 de agosto)

Número de visitantes: Mín. 4 - Máx. 10
Idade mínima: 4 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Não
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
visitfelgueiras.com

Fábrica de Pão de Ló de Margaride

O Pão de ló de Margaride é um doce delicioso com cerca de 300 anos de tradição, e que foi servido à mesa da Família Real Portuguesa desde o século XIX. A sua receita mantém-se inalterada até aos dias de hoje. A Casa Museu do Pão de Ló de Margaride é de grande interesse para visita, e aqui poderá assistir ou participar da confeção, degustar e comprar este doce de eleição!

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Praça da República, nº 304
4610-116 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 2 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 312 121
Email: geral@paodelodemargaride.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 2 - Máx. 50
Línguas: Português + Inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim

Para mais informações consultar:
www.paodelodemargaride.com

FELGUEIRAS

Felmini

Com valores como a paixão, a integridade e o respeito, criamos sapatos originais, apaixonantes e cosmopolitas. Trabalhamos em equipa com jovens designers, criativos, sonhadores, que absorvem toda a informação e a traduzem em produtos únicos, inovadores, cheios de vida e alegria, num mundo repleto de cor! Isto é Felmini®. É alegria, é um estado de espírito, é uma atitude que procura a felicidade de mulheres com espírito sempre jovem. Felmini® é uma marca Portuguesa registada e produzida pela fábrica de calçado J. Moreira SA.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. Fonseca Moreira, nº 525
4610-311 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 8 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 310 280
Email: administrativos@felmini.com.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 4 - Máx. 10
Línguas: português
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim
(Mencionar na pré-reserva)

Para mais informações consultar:
www.felmini.com.pt

FELGUEIRAS

Hearts

A HEARTS é uma empresa dedicada à produção artesanal do maravilhoso bordado tradicional da Terra de Sousa. A riqueza das peças têxteis bordadas na HEARTS deriva da artesania singular das mãos delicadas das bordadeiras do Vale de Sousa, no coração da Rota do Românico, no norte de Portugal.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Edifício El Rei D. João
Av. Dr. Machado de Matos
4615-655 Lixa - Felgueiras

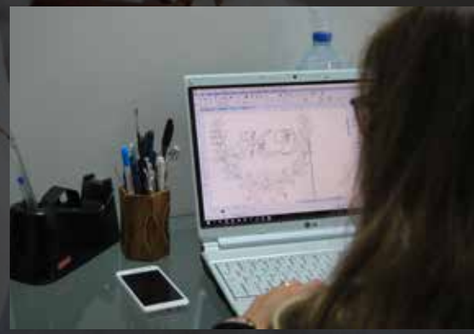
Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 916 751 488
Email: info@hearts.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sábado

Número de visitantes: Máx. 20
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.hearts.pt



Jefar

A JEFAR dedica-se à produção de calçado, sendo detentora das marcas PRATIK e IMAGINI. Inovação, novas tecnologias, design de moda, controlo restrito da qualidade e uma cons- tante busca de benefícios específicos para o bem-estar dos pés dos con- sumidores, são os pontos fortes do reconhecimento da marca, assim como o motivo da fidelidade dos consumidores exigentes do calçado.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. do Outeiro, nº 63
4815-621 Regilde

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 7 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 253 580 100
Email: pratik@jefar.pt

Dias de visita:
Quarta-feira

Número de visitantes: Mín. 15 - Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim

Para mais informações consultar:
www.pratikshoes.com

Leira Calçados

A Leira ao longo dos últimos 30 anos tem vindo a desenvolver a sua atividade na produção de calçado. Nascida no início dos anos 80, a empresa evoluiu, sendo hoje uma PME estável e saudável, assente em alicerces firmes para o futuro. A Leira Calçados é detentora das marcas Playmotives e Walking to Fly.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. da Leira, nº 494
4610- 423 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 8 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 923 480
Email: geral@leira.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.leira.pt

Nobrand

Nascida em 1988, a Nobrand tornou-se famosa pelo seu intemporal esforço em procurar redefinir tecnologias desde o primeiro dia, ajudando assim a criar um ponto de viragem no estilo tradicional português de manufatura de calçado - conceito que tem vindo a tornar-se cada vez mais internacional. Ter a capacidade de estar permanentemente a reinventar os clássicos é uma das nossas mais importantes características.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Zona Industrial Longra
4650-328 Longra

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 2 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 340 400
Email: info@nobrand.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira
(Encerra na segunda quinzena
de agosto e de dezembro)

Número de visitantes: Mín. 4 - Máx. 10
Idade mínima: 4 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Não
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.nobrand.pt

Quinta da Lixa

A Quinta da Lixa é o testemunho vivo da paixão que a Família Meireles sempre teve pelos Vinhos Verdes. Os seus vinhos são premiados nos mais reputados concursos nacionais e internacionais. Dispõe de excelentes instalações para acolhimento de grupos, para visita e prova de vinhos, e de loja para compras.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Av. Dr. Machado de Matos, nº 547
4615-658 Lixa, Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 1 dia

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 490 590
Email: geral@monverde.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.monverde.pt

Quinta da Palmirinha

A Quinta da Palmirinha, que possui apenas três hectares e fica localizada em Borba de Godim, junto à entrada da cidade da Lixa, mas com uma vista deslumbrante para as Serras do Marão e do Alvão, é conhecida pela cultura da vinha e pela produção de sumo de uva e de maçã, bem como de vinho, certificados pela DEMETER, a mais importante certificadora mundial ao nível da Agricultura Biodinâmica.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Travessa de Bouça-Chã, nº 86
4615-307 Borba de Godim

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 962 785 717
Email: sumbi@sapo.pt

Dias de visita:
Todos os dias

Número de visitantes: Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não
Showroom: Sim

Para mais informações consultar:
visitfelgueiras.com

Quinta de Maderne

A Quinta de Maderne abre as suas portas para o receber e oferece-lhe condições únicas para que possa usufruir da natureza com todo o conforto. Piscina, circuito de manutenção num belíssimo bosque, wine bar onde pode degustar os seus vinhos e muito mais... Na loja da quinta poderá ainda adquirir os Vinhos Verdes da quinta, o mel e os legumes da época. Descubra os segredos de um vinho único no Mundo.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Quinta de Maderne
4610-815 Maderne- Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 8 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 919 888 343
Email: geral@quintademaderne.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sábado

Número de visitantes: Mín. 5 - Máx. 30
Idade mínima: 10 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.quintademaderne.com

FELGUEIRAS

Rosa Sousa

Empresa com fabrico próprio desde 1974, vocacionada para conjugar saberes e sabores ao reinventar receitas tradicionais e criar produtos únicos. Produtos emblemáticos: Pão de Ló de Margaride, Cavaquinhas de Margaride, Cavaquinhas da Serra (produto exclusivo), pudim Abade de Priscos - semifrio de Pão-de-Ló de Margaride, Doce do Foral.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Praceta do Foral, nº 84
4610-124 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 961 403 574
Email: ze.mario.s@hotmail.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 2 - Máx. 12
Idade mínima: 10 anos
Línguas: port. + ing. + fran. + alem.
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
visitfelgueiras.com

FELGUEIRAS

Terras de Felgueiras Caves Felgueiras, C.R.L.

A Cooperativa Agrícola de Felgueiras foi fundada em 1957. Esta Instituição encontra-se assente em 3 principais pilares, a vitivinicultura, a fruticultura (kiwis) e a venda de fatores de produção quer para os associados quer para o público em geral. Recentemente tornou-se a primeira Instituição deste género a ser reconhecida pela Norma Portuguesa no âmbito da Responsabilidade Social.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. Tenente Coronel António Emídio Moreira Peixoto, nº 1258
4610-213 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 2 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 312 666
Email: geral@coopfelgueiras.pt

Dias de visita:
Segunda-Feira a Sexta-Feira

Número de visitantes: Min. 2 - Máx. 50
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.coopfelgueiras.pt

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

GONDOMAR

Gondomar é conhecido como a "Capital da Ourivesaria" em Portugal. A filigrana ocupa um lugar de destaque entre as criações dos ourives locais; de produção artesanal, é concebida em oficinas de pequena escala, de cariz familiar, utilizando técnicas transmitidas de geração em geração.

A Rota da Filigrana permite visitar as oficinas tradicionais, conhecer os genuínos ourives Gondomarenses e todo o processo produtivo artesanal. A visita inicia-se no Museu Municipal da Filigrana de Gondomar que reúne um espólio diversificado de utensílios e maquinaria cedidos por ourives locais que pretendem partilhar e dar a conhecer o seu ofício ao grande público, e uma valiosa coleção de peças únicas, das quais destacamos o "Maior Coração em Filigrana do Mundo" e o "Vestido em Filigrana com assinatura Micaela Oliveira" bem como as peças mais emblemáticas da filigrana tradicional portuguesa.

www.rotadafiligrana.pt
https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/a-filigrana

Rota da Filigrana

O Município de Gondomar é atualmente o maior centro produtor de ourivesaria do País, particularidade que lhe valeu o epíteto de "Capital da Ourivesaria". Entre as várias técnicas inerentes à arte da ourivesaria, a filigrana foi a que conheceu maior expressão. A partir do século XVIII a atividade floresceu e nos primórdios do século XX, Gondomar era já reconhecido em Portugal pela produção artesanal de filigrana, existindo várias gerações familiares e uma extraordinária concentração de mão-de-obra a trabalhar neste ofício.

Em 1940, o coração filigranado passa a figurar no Brasão do Concelho, tornando-se elemento identitário da memória coletiva do território, representativo do impacto não só económico, mas também sociocultural que esta atividade detém na comunidade.

Em 2016 o Município de Gondomar estruturou o produto turístico Rota da Filigrana assente na atividade económica mais emblemática do território, possibilitando a visita a 7 oficinas tradicio- nais, espaços de trabalho que pela primeira vez abriram as suas portas ao grande público para demonstrar a sua arte. A experiência é enriquecida com um workshop de iniciação à Filigrana no CINDOR, o único Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria do País, especializado no ensino deste setor. Aqui, os visitantes são convidados a executar uma peça, aprendendo algumas das técnicas ancestrais de trabalhar a filigrana.

Em 2022 é inaugurado o Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, funcionando como Welcome Center da Rota da Filigrana, o ponto de partida para descobrir esta arte e o seu legado, seguindo-se a visita às oficinas tradicionais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:
As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:
Núcleo do Turismo / Museu M. Filigrana
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:
Museu M. Filigrana: De terça a sábado: 10h00 - 13h00 / 14h00 - 18h00.
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 - Máx. 50
Línguas: português + inglês + francês
Duração da visita: Museu - 40m
Oficina - 50m
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
SITE

GONDOMAR

ROTA DA FILIGRANA

TRADIÇÃO · JOALHARIA · MODERNIDADE

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo

Museu Mineiro de S. Pedro da Cova

O Museu Mineiro de São Pedro da Cova, o único que retrata a exploração mineira de carvão em Portugal, existente desde 1989, reabriu ao público no dia 17 de dezembro de 2022, com um discurso museológico adaptado, cujo objetivo é uma melhor comunicação entre o Museu e o seu público, bem como, a disponibilização de recursos com fins educativos, mas também de entretenimento.

Assim, ao visitar o Museu Mineiro terá contacto com uma história com cerca de 500 milhões de anos: os fósseis de trilobites que nos transportam aos mares pré-existentes, e os fósseis vegetais às florestas tropicais, cuja vegetação deu origem à formação do carvão, minério que veio a ser explorado, em São Pedro da Cova, durante mais de 170 anos (1793-1970).

O "Zé do Passal", recebe os visitantes e partilha o seu dia a dia de trabalho no subsolo, convidando-nos a percorrer a recriação da galeria subterrânea, vivenciando assim o ambiente aproximado ao do subterrâneo.

Como a Mina também vive da mão de obra feminina, o trabalho realizado por mulheres no processo de tratamento do carvão é também retratado.

São variadas as iniciativas regulares e permanentes dinamizadas e relacionadas à função educativa. Estão disponíveis para os diversos públicos e levam o visitante a experienciar novas sensações e emo- ções, a partir da exposição permanente que aborda as questões geo- lógicas e de exploração mineira.

Muito mais pode ser visto, ouvido e até vivenciado durante uma visita ao Museu Mineiro de São Pedro da Cova.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua de Vila Verde, 253
4510-457 São Pedro da Cova

Agendamento de visita:
As visitas guiadas necessitam de marcação prévia em: www.fanzeres-saopedrodacova.pt/index.php/mm/atuais
Obrigatório com antecedência mínima de 3 dias (mediante disponibilidade).

Contactos para agendamentos:
Museu Mineiro de São Pedro da Cova
Telef: +351 935 663 998
+351 227 666 192
E-mail: museu.mineiro@fanzeres-saopedrodacova.pt

Dias de visita:
De terça a sábado, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
Encerrados: Domingos, segundas e feriados.

Número de visitantes: Min. 3 - Máx. 25
Línguas: português + inglês
Duração da visita: 45 min.
Caso pretendam atividade complementar, a duração varia consoante a atividade
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://www.fanzeres-saopedrodacova.pt/index.php/mm/visita-mo

GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

MATOSINHOS

O Município de Matosinhos tem procurado diversificar a oferta turística do território, apostando em novos produtos turísticos.
A par da gastronomia, da arquitetura e dos desportos náuticos, a autarquia aposta agora no Turismo Industrial, valorizando o património histórico e cultural que a construção e desenvolvimento do Porto de Leixões gerou na indústria, em particular a conserveira, seguindo a Estratégia Nacional de Turismo 2027.
Em Matosinhos, os parceiros institucionais que participam neste projecto de Turismo Industrial são: as conserveiras Ramirez, Portugal Norte e Pinhais, a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, com o Titan, e a Superbock com a Casa da Cerveja.

Desde o Titan do Porto de Leixões, que serviu de alavanca para o desenvolvimento industrial e potenciador para a instalação de todo o tipo de unidades fabris, aos ex-libris do melhor que se produz em conservas de peixe e cerveja, a nível nacional e internacional, temos hoje, em Matosinhos, uma oferta qualificada de Turismo Industrial.
Quando nos visitar poderá conhecer e compreender os processos de fabrico, atuais e passados, destes produtos, inteirar-se do modo de funcionamento das maquinarias utilizadas e até saborear diferentes propostas de degustação. Estas experiências revelam a autenticidade e valorizam a identidade da nossa herança.
Todos eles, são pontos de atração turística, contribuindo para a preservação da memória e identidade da cidade bem como para o desenvolvimento turístico e económico do concelho.

www.cm-matosinhos.pt/conhecer/turismo-industrial
www.matosinhoswbf.pt/p/turismoindustrial

Conservas Portugal Norte

A visita à fábrica Conservas Portugal Norte é um verdadeiro mergulho no mundo das conservas e uma experiência gastronómica única!
Fundada em 1912, a Conservas Portugal Norte é uma empresa familiar, com larga tradição no setor da produção e comercialização de conservas de pescado, nomeadamente sardinha, atum e cavala, entre outros, nos mais diferentes molhos e apresentações.

Sempre preocupada com as necessidades dos seus clientes, o principal objetivo da Conservas Portugal Norte é oferecer um produto saudável de excelente qualidade e a preços bastantes competitivos.
Esta experiência tem início no espaço da loja Companhia das Conservas, onde pode ficar a conhecer todo o processo conserveiro, desde a chegada do peixe, a sua preparação e condimentação, a entrada nos fornos, o enchimento das latas com os molhos, até às funcionárias a embrulhar habilmente as latas com papel.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua Sousa Aroso, 610
4450-287 Matosinhos

Agendamento de visita:
Obrigatório acima de 10 pessoas

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 223 263 282
E-mail: geral@ciadasconservas.com

Dias de visita:
Segunda a Sexta:
10h30 - 11h30 e 14h40 - 16h00

Número de visitantes: Máx. 15
Línguas: português + inglês
Duração da visita: 30/45 min.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.facebook.com/cpnportugalnorte/

Conservas Ramirez

É muito antiga a produção de conserva de peixe em Matosinhos, recuando pelo menos à época romana, há cerca de 1700 anos. Durante a Idade média a salga de peixe foi também relevante, prologando-se até ao séc. XIX com os "salazones". E embora a primeira fábrica da moderna indústria de conserva (em molho e embalada em latas) tenha surgido em Matosinhos apenas em 1899, é também neste concelho que encontramos a mais antiga indústria de conservas de peixe do mundo em laboração: a "Ramirez".

Fundada em 1853 no Algarve, esta empresa encontra-se sediada em Matosinhos desde meados do séc. XX. Motivada igualmente para o turismo industrial, nas suas modernas instalações, onde se pode constatar o vanguardismo tecnológico do setor, há também uma loja, um núcleo museológico e um auditório.

A diversidade de peixe enlatado desta fábrica é um oceano épico de história repleta de sabor. Para além disso, é uma forma de descobrir mais sobre pesca sustentável, que é um dos valores deste negócio de família que já existe há cinco gerações.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua do Passadouro, 135
4455-953 Lavra

Agendamento de visita:
Não obrigatória à exceção do pack 3 cuja marcação deve ser feita com 2 semanas de antecedência.

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 229 997 878
E-mail: ramirez@ramirez.pt

Dias de visita:
De segunda a sexta
(9h30 - 12h30 / 15h00 - 17h30),
não fazem visitas em agosto, feriados e períodos de manutenção.

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 25
pack 3 com mínimo de 15
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Duração da visita:
pack 1 - 1h15 // pack 2 - 1h30
pack 3 - 2h00
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://ramirez.pt/

Super Bock
Casa da Cerveja

A Super Bock Casa da Cerveja é um circuito de visitas aberto ao público, situado no interior do próprio Centro de Produção do Super Bock Group, em Leça do Balio - Matosinhos.
Ao longo desta experiência imersiva pelo mundo da cerveja, é dado a conhecer todo o seu processo de fabrico, desde as matérias-primas que lhe dão origem, à produção do mosto, passando pela fermentação e terminando no enchimento onde se pode ouvir o tilintar das garrafas.

Há ainda espaço para descobrir a História, os momentos marcantes e curiosidades da marca Super Bock, uma das mais reconhecidas marcas nacionais. Destaque para a passagem pela emblemática Sala de Cobre, aquela que foi a primeira sala de fabrico deste Centro de Produção, com as suas icónicas caldeiras acobreadas.
Os sentidos são especialmente desafiados na parte final da visita, com a prova de 2 estilos de cerveja em harmonização com pequenas iguarias.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua do Mosteiro
4466-955 Leça do Balio

Agendamento de visita:
Obrigatório

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 932 642 120
+351 223 203 160
E-mail: info@superbockcasadacerveja.pt
reservas@superbockcasadacerveja.pt

Dias de visita:
De quarta-feira a domingo,
às 10h30 e 15h00

Número de visitantes: Máx. 30
Idade mínima: 18 anos
Línguas: port. + ing. + fran. + esp.
Duração da visita: 120 min.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.superbockcasadacerveja.pt

Titan do Porto de Leixões

O Porto de Leixões é composto por gerações que anos a fio traçaram a sua História, em cargas que vão e vêm, passageiros que chegam e partem. A sua génese funde-se com a gente matosinhense e as suas histórias, ao largo e no mar alto, mas também, inevitavelmente, com o nosso gigante "Titan".

Este colosso da engenharia e indústria, símbolo da pujança e força deste porto, fomentador do crescimento urbano da zona portuária, continua a fazer jus ao seu passado, enquanto símbolo do esplendor e da história centenária de Leixões. Os "Titans" do Porto de Leixões são, sem dúvida, grandes pilares da História de Matosinhos.

Únicos no mundo, os "Titans" são monumentais guindastes que documentam de forma privilegiada a época da arquitetura e engenharia do ferro e da energia a vapor. Os "Titans" foram fulcrais na edificação do Porto de Leixões, a maior obra de engenharia realizada em Portugal no século XIX. Para um grande problema só uma solução "titânica".

A empresa construtora, a "Dauderni & Duparchi", encomendou às famosas oficinas francesas "Fives", em Lille, dois gigantescos e poderosos guindastes. Os seus quase 69 metros de comprimento, pesando 420 toneladas e erguendo-se até cerca de 17 metros de altura, justificaram a sua designação: "Titans".

Os "Titans" possuem importância acrescida pelo seu valor como testemunhas privilegiadas da era industrial e da arquitetura/engenharia do ferro, tratam-se de exemplares únicos no mundo.

O "Titan" no lado sul do Porto de Leixões, foi reconstruído e surge com muitas das suas peças originais, sobretudo os componentes mecânicos, sendo agora possível a sua visita ao longo dos quase 69 metros de comprimento e 17 metros de altura.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Titan de Leixões
APDL – Porto de Leixões
Molhe Sul do Porto de Leixões

Agendamento de visita:
Não obrigatório

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 229 990 700
E-mail: correio@apdl.pt

Dias de visita:
Sextas, sábados e domingos:
início das visitas às 10h00
e realizadas de hora a hora,
até às 17h00, com exceção
da hora de almoço, 13h00

Número de visitantes: Máx. 25
Idade mínima: 10 anos
(se não for acompanhado por um adulto)
Línguas: português + inglês
Duração da visita: 30 m
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://titan-apdl.pt/

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

MELGAÇO

Melgaço, o município mais a norte de Portugal, localiza-se junto à fronteira com a Galiza e está a menos de 2 horas de distância do Porto. Parte do seu território está inserido no Parque Nacional Peneda-Gerês classificado como Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.
Região verdejante, tipicamente Minhota, de forte e fértil vegetação, Melgaço orgulha-se do seu bonito património histórico, cultural e arquitetónico, inserido no maravilhoso Parque Nacional da Peneda-Gerês. Os recursos naturais de Melgaço, como o Rio Minho, o Rio Laboreiro e a natureza envolvente, convidam à realização de atividades desportivas espalhadas por vários locais de rara beleza. É uma terra rica em tradições, histórias, lendas e testemunhos de vivências passadas e detentor de uma rica e saborosa gastronomia.

Igualmente conhecido pela excelência do vinho Alvarinho que aqui se produz, e que, uma vez mais, revela a estreita ligação entre o território e as gentes que o foram habitando ao longo dos tempos, sempre tentando dele extrair os melhores valores, mas preservando-o, de forma inequívoca, e mantendo intactas algumas das mais belas paisagens de Portugal. O Rio Minho, as suas pesqueiras, as suas serras, as suas aldeias históricas, e tantas outras coisas que poderá ver e fazer, tornarão a sua visita a Melgaço inesquecível!
Melgaço é um dos poucos municípios em Portugal certificado como destino turístico sustentável. Natureza, relaxamento, história, património, gastronomia e adrenalina são alguns dos motivos que justificam a visita, Melgaço é um daqueles lugares que nos ficam guardados na memória... Descubra Melgaço.

www.discovermelgaco.pt

Queijaria Prados de Melgaço - Valorizamos as Cabras Felizes

Nascida onde Portugal nasce, e tirando partido da sua localização privilegiada, a Prados de Melgaço inspira-se na herança da tradição queijeira Portuguesa, criando um queijo de cabra autêntico, original e único, a enriquecer a variedade de produtos da região.

No capril da Prados de Melgaço ouve-se música todo o dia. Verónica Solheiro e Marco Sousa defendem que só com animais tranquilos e felizes se consegue leite de qualidade, para fazer o melhor queijo. O casal trocou a cidade pelo regresso à terra de origem, em 2015 fundaram a primeira queijaria da região.

As cerca de 500 cabras ouvem música de inspiração oriental e são massajadas por uma escova que roda sem parar, como se estivessem num SPA. Este relaxamento incita à produção de leite que dá origem a um queijo de cabra de grande qualidade.

A experiência de visita à queijaria permite vivenciar o processo de ordenha, interagir com as cabrinhas e visitar a fábrica, provando os deliciosos queijos.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Titan de Leixões
APDL – Porto de Leixões
Molhe Sul do Porto de Leixões

Agendamento de visita:
Não obrigatório

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 229 990 700
E-mail: correio@apdl.pt

Dias de visita:
Sextas, sábados e domingos:
início das visitas às 10h00
e realizadas de hora a hora,
até às 17h00, com exceção
da hora de almoço, 13h00

Número de visitantes: Máx. 25
Idade mínima: 10 anos
(se não for acompanhado por um adulto)
Línguas: português + inglês
Duração da visita: 30 m
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://titan-apdl.pt/

MELGAÇO

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

S.taMARIAdaFEIRA

É em Santa Maria da Feira que se encontra o principal polo industrial corticeiro de Portugal, o maior polo mundial de transformação da cortiça, com empresas que exploram não só o potencial tradicional deste material sustentável, mas também inúmeras outras áreas onde a cortiça consegue surpreender, da arte ao mobiliário, da moda à cosmética.

Aqui, os turistas vivem experiências sensoriais no interior das fábricas de cortiça em plena atividade, desvendando todo um admirável mundo de produtos onde é possível aplicar a cortiça. Na oferta destes produtos turísticos, a Câmara Municipal conta com a APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça, como um parceiro privilegiado e com a "assinatura" da associação que surgem a Cork Experience Tour, uma viagem única pelos segredos e memórias do processo produtivo, ajustado ao perfil de cada grupo; e o Cork Welcome Center, um núcleo de conhecimento e exposição sobre a fileira da cortiça.

Uma visita ao Museu de Santa Maria de Lamas, apelidado de "Museu da Cortiça", complementa este roteiro pelo património material e imaterial associado à indústria corticeira, seja na Sala da Cortiça, seja na exposição permanente.

No Museu do Papel Terras de Santa Maria, o visitante também usufrui desta simbiose entre conhecimento, sentidos e emoções. Instalado em duas antigas fabricas de papel do seculo XIX., este espaço museológico, único no país, propõe reavivar memórias e práticas de fabrico de papel num circuito de experiências irrepetíveis no Engenho da Lourença (produção manufatureira) e na Casa da Máquina (produção industrial).

A viagem pela história do território é enriquecida com uma visita ao Museu Convento dos Loios, no centro histórico, e culmina no emblemático Castelo da Feira, um dos mais notáveis monumentos militares portugueses.

http://visitfeira.travel/

Museu de Santa Maria de Lamas

Popularmente apelidado de "Museu da Cortiça",o MSML foi fundado pelo industrial "corticeiro" e benemérito local Henrique Amorim (1902-1977), no decurso da década de 50 do século XX.O Museu é indissociável da cortiça, quer pela ligação do seu Fundador à Indústria transformadora da cortiça, quer pela implantação do Museu em território corticeiro, mas também pelo desejo de Henrique Amorim em homenagear esta matéria-prima ao longo do "seu Museu".Esta presença, além de evidenciar as potencialidades desta matéria-prima, reflete a identidade da comunidade local e constitui uma verdadeira herança cultural que o Museu visa conservar, difundir e valorizar de forma integral.

Recuperado a partir de 2004 através do "Projeto de Reorganização Museográfica", nascido de um protocolo celebrado entre a instituição tutelar do Museu (Casa do Povo de Santa Maria de Lamas) e a Universidade Católica Portuguesa, o Museu é hoje encarado como um caso de estudo da História do Colecionismo privado, do "Mercado de Arte" e da Museologia portuguesa ao tempo do Estado Novo.

Afirma-se como espaço de reflexão, estudo, partilha e interpretação de uma realidade que moldou a história de uma terra e de um património que acompanhou a evolução secular do país. Um Museu socialmente ativo, de grande valia cultural e pedagógica, demarca-se pelo contributo que presta à Museologia nacional e, encontra na credenciação na Rede Portuguesa de Museus, formalizada a 28 de agosto de 2018, a concretização de um objetivo fulcral para o reconhecimento nacional e garante da continuidade da "missão social e patrimonial" do Museu.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Largo da Igreja, nº 90
Parque de Santa Maria de Lamas
4535-412 Santa Maria de Lamas
GPS: N 40°97'72,84" W-8°57'09,77"

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 1 dia (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu de Santa Maria de Lamas
Telef: +351 227 447 468
E-mail: geral@museudelamas.pt

Dias de visita:
9h30 › 12h30 / 14h00 › 17h30
Encerrado: Domingo de Páscoa, 1 de maio, 1 de novembro, 24 a 26 de dezembro, 31 de dezembro e 1 de janeiro.

Número de visitantes: Visita Orientada
Mínimo de 10 participantes
Ingresso: adulto: 4€, seniores e estudantes: 3€ e visita complementada com oficina: 4€
Línguas: português + inglês + espanhol
Duração da visita: visita orientada com ou sem oficina de Serviço Educativo - duração aproximada de 60 a 90 min.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.museudelamas.pt

S.taMARIAdaFEIRA

Visite-nos e surpreenda-se!
Aprecie um Museu singular que alia futuro, tradição e memória.

Museu Convento dos Loios Uma Aventura na Cortiça

Espaço dedicado à História e ao Património, o Museu Convento dos Loios tem o propósito de salvaguarda, valorização e divulgação dos testemunhos e memórias da herança histórica e cultural do concelho e da região, promovendo diversas atividades de manifesto interesse ao entendimento da diversidade cultural e regional e também nacional. Apresenta na exposição permanente núcleos de Arqueologia, História e Etnografia, onde explica a origem do Homem, a evolução e o desenvolvimento de um vasto território administrativo que outrora se designava por Terra de Santa Maria.

É neste território que a partir do séc. XVIII ocorre um incremento substancial da Indústria das Rolhas de Cortiça, graças ao aumento da produção e exportação de vinhos e aliado à relativa proximidade geográfica do concelho da Feira à região do Douro vinhateiro. Atualmente, Santa Maria da Feira é o maior polo de transformação da cortiça.

Daí lançarmos o convite para participar numa Aventura na Cortiça o núcleo da Indústria das Rolhas de Cortiça na exposição permanente do Museu Convento dos Loios. Venha descobrir de onde vem a cortiça, como se transforma em rolha e para que serve.... Logo a seguir, vamos reaproveitar as rolhas de cortiça, criando objetos úteis e personalizados.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Largo da Igreja, nº 90
Praça Dr. Guilherme Alves Moreira 4520
Santa Maria da Feira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu Convento dos Loios
Telef: +351 256 331 070
E-mail:
museuconventodosloios@cm-feira.pt

Dias de visita:
Terça a sexta 9h30 › 17h00
Sábado e domingo 14h30 › 17h30
Encerra à segunda, feriados, Páscoa, Natal e Ano Novo

Número de visitantes: 10 min. - 25 máx.
Línguas: português • inglês • gestual
Duração da visita: 50 minutos
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://museudosloios.cm-feira.pt/

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

PORTO

Habituados a olhar o Porto como uma cidade de ancestral essência comercial, aberta ao país e ao mundo, sobretudo a partir do século XIX, o Porto afirma-se igualmente pelo seu lado empreendedor e inovador, características que a cidade mantém até ao presente e que evidenciam a sua natureza industrial.
Entre o desenho de quarteirões e arruamentos, ruínas ou antigas instalações fabris regeneradas, velhas chaminés que se erguem ainda teimosamente no perfil da cidade, inscrições em paredes, cumeeiras, tampas de saneamento ou fontanários, muitos são os testemunhos da atividade industrial da cidade e mais ainda as suas memórias, que se refletem tantas vezes num traçado de raiz oitocentista da urbe como na sua toponímia.

E era diversa a atividade industrial que se desenvolvia na cidade - têxtil, metalúrgica, moageira, chapeleira, louça e cerâmica, citando apenas algumas –, como eram igualmente abrangentes as áreas em que se foi especializando no decorrer do tempo.
Porque a história e o património se constroem todos os dias, este é um roteiro de experiências pelas múltiplas possibilidades de visita a espaços vivos e de produção no ativo, um vasto conjunto de desafios que o levará a mundos tão diversos como o da joalharia e da imprensa, da tração elétrica e dos transportes, da indústria da cerveja e dos sabonetes, assim como da área científica. Encontre-os um pouco por toda a parte, no pulsar da cidade, disponíveis para o receber e partilhar saberes e tradições ancestrais, repletos de originalidade, criatividade e memórias.

www.cm-porto.pt

Alcino Silversmith Since 1902

Arte, tradição e qualidade definem o nosso ADN. Com 120 anos de existência e já na sexta geração, temos vindo a redescobrir-nos e a projetar-nos no futuro com talento e criatividade. Criamos objetos decorativos e coleções de joalharia em prata inspiradas em elementos da natureza, que foi desde sempre a nossa maior fonte de inspiração. Junte-se a nós numa viagem ao universo da arte da Prata, em que poderá descobrir as joias, peças de decoração e grandes símbolos de arte sacra cuidadosamente manufaturados na fábrica centenária da Alcino, no coração do Porto!

Nesta experiência vai poder conhecer a história da empresa, descobrir a oficina, interagir e assistir in loco aos nossos artesãos no seu processo de criação, conhecer diversas técnicas de ourivesaria (desde a fundição, laminagem de prata, moldagem e cinzelagem), bem como visitar a loja e showroom, em que poderá ver as peças expostas em ambientes distintos, decorados com o objetivo do visitante poder construir uma ideia do efeito das peças numa divisão da sua casa.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua de Santos Pousada, 76
4000-478 Porto

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Ourivesaria Alcino Silversmith Since 1902
Telef: +351 225 371 909
E-mail: store.alcino@alcino.com

Dias de visita:
Dias úteis: 10h-13h; 14h-17h
(Oficina encerra aos feriados e fins-de-semana. Os períodos de férias anuais serão informados atempadamente).

Número de visitantes: Min. 1 - Máx. 15
Duração da visita: entre 30 a 45 min.
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://alcino.com/visitas-guiadas/

Criamos peças de arte que contam histórias e eternizam momentos

Nortada Cerveja Artesanal

Localizada no centro da icónica cidade do Porto, a Fábrica de cerveja artesanal da Nortada é uma das mais bem equipadas da Europa. É aqui que produzimos mais de 500 mil litros de cerveja por ano, sempre com os melhores ingredientes. Vem viver toda uma experiência cervejeira, e num só lugar!

Fica a conhecer tudo sobre o processo de produção desta cerveja artesanal portuguesa e termina a visita com uma degustação de cinco cervejas bem fresquinhas. Com ou sem jantar, vem viver toda uma autêntica experiência cervejeira, e num só lugar!

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua de Sá da Bandeira, 210
4000-428 Porto
GPS: 41.14814, -8.60817

Agendamento de visita:
https://cervejanortada.pt/reservas/provas-tours/
https://feverup.com/m/104928
Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Fábrica Nortada
Telef: +351 910 213 693
E-mail: vitor.meirelles@fcportuense.pt

Dias de visita:
Terças, quintas e sextas
Feriados e Férias sob consulta

Número de visitantes: Min. 2 - Máx. 20
Idade mínima: 18 anos
Duração da visita: 90 min.
Línguas: port. + ing. + esp.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://cervejanortada.pt/reservas/provas-tours/
https://feverup.com/m/104928

Cerveja que sabe a cerveja.

Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto

O Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), foi criado em 1999. Este espaço nasceu de uma vontade antiga de reunir e expor uma preciosa coleção de instrumentos cientifico-didáticos, que demonstram, de forma clara, a evolução científica e técnica do ensino experimental desde da criação da Escola Industrial do Porto, em 1852.

Aqui podemos observar os grandes avanços tecnológicos do séc. XIX em diversas áreas do saber.

Na Física temos os instrumentos de ótica, electroestática, hidrodinâmica e acústica, passando pela Eletrotecnia com os aparelhos de medidas elétricas, telégrafos e motores. Já na área das Minas e Metalurgia destacamos uma coleção alemã de maquetas de fornos e modelos de equipamentos associados à lava de minas, na Mecânica os modelos de máquinas a vapor e os órgãos de máquinas, na Química as balanças de precisão e diversos utensílios de laboratório.

Para explorar este universo o Museu propõe aos seus visitantes a realização de experiências científicas simples. Pretendemos que seja um momento lúdico e principalmente enriquecedor, onde se aprende um pouco de ciência em tom de brincadeira, com o objetivo de compreenderem melhor o mundo que nos rodeia.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua Dr. Bernardino de Almeida, 431
4249-015 Porto

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu do Instituto Superior
de Engenharia do Porto
Telef: +351 228 340 508
E-mail: museu@isep.ipp.pt

Dias de visita:
Segunda a Sexta-feira
09:30h » 12:30h // 14:00h » 17:00h
Encerrado: Sábados, Domingos e Feriados ou quando seja decretado o seu encerramento por decisão superior

Número de visitantes: Min. 1 - Máx. 20
Duração da visita: 30 minutos (visita), 1h30 (visita + atelier educativo)
Línguas: português + inglês
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://www2.isep.ipp.pt/museu/

As mãos na brincadeira
e os olhos na ciência

Museu do Carro Eletrico

Entre Linhas – A reinvenção de um lugar" é a exposição que reconta a história do carro elétrico na cidade do Porto, partindo da história de um edifício que lhe serviu de sustentação.

A Central Termoelétrica de Massarelos, é um edifício com mais de 100 anos de história dedicada à produção e transformação da eletricidade e, a sua abertura ao público teve como objetivo a valorização deste património industrial e imaterial, transformando-o no objeto do seu discurso interpretativo.

A exposição apela a uma visita cuidada de um espaço marcado pela perspetiva da sua arquitetura, por entre as linhas e as marcas que o tempo deixou. Com este novo discurso são mostrados ao público cinco núcleos distintos que se servem de imagens em grande formato, mapas e arquivo vídeo que, por sua vez dialogam com os veículos e máquinas que evidenciam a história da tração elétrica e desta central termoelétrica.

Por entre os núcleos, os objetos e os espaços desenvolvem-se de forma cronológica, desde a origem do transporte público e o início da tração elétrica, à evolução do carro elétrico e sua implantação na cidade.

Entre a história do carro elétrico é também dado destaque à componente do trabalho e finalmente, o último núcleo expositivo, o núcleo cinco, é todo ele dedicado à Central Termoelétrica de Massarelos. Aqui, pretende-se dar a conhecer a história e as diferentes fases que a marcaram, quer na produção da energia elétrica quer como exemplar único de um património industrial marcante na história da evolução da produção de eletricidade.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

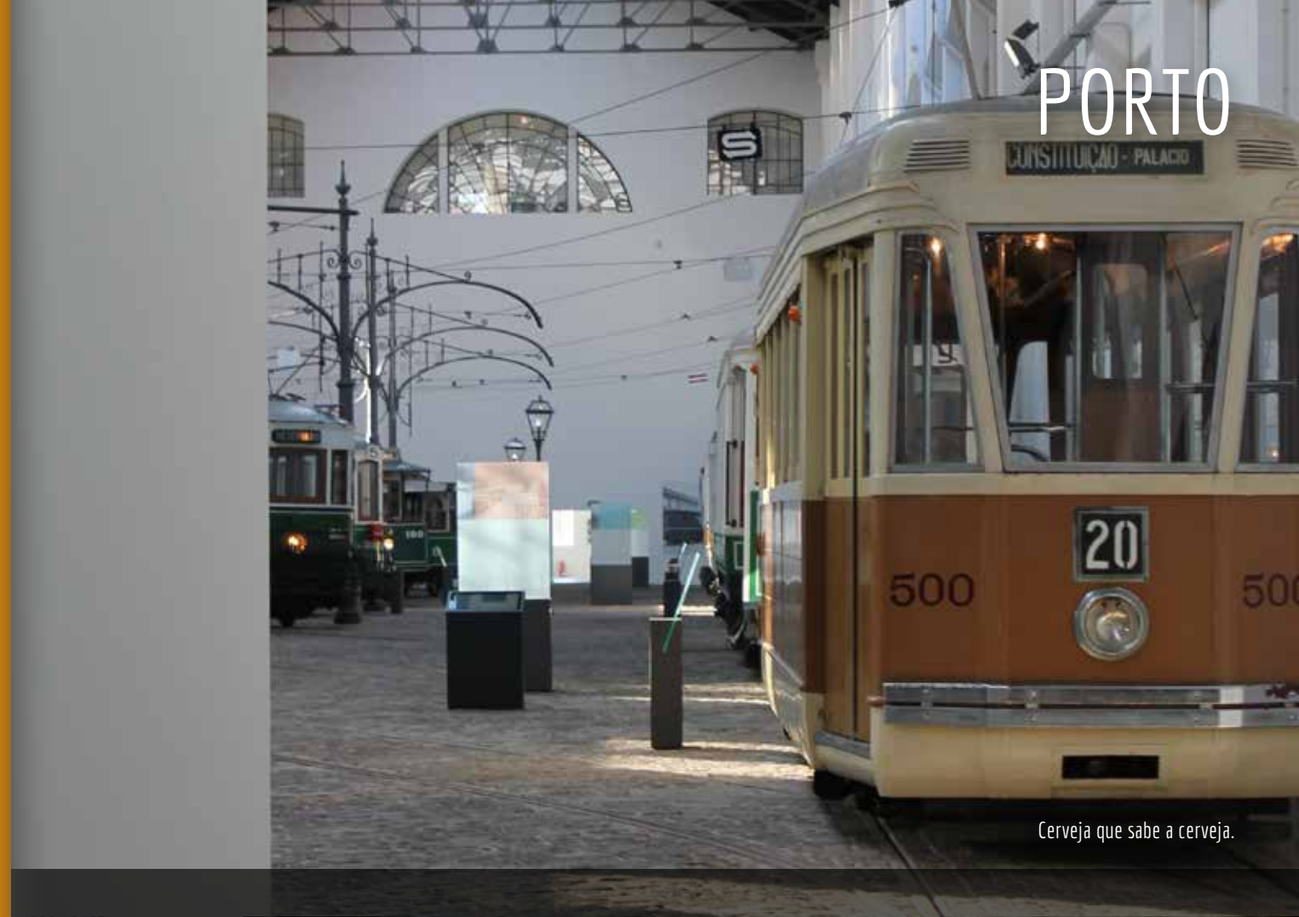
Localização:
Alameda Basílio Teles, 51
4150-127 PORTO

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu do Carro Eléctrico/STCP
Telef: +351 226 158 185
E-mail: museu@stcp.pt

Dias de visita:
De 3ª a domingo – das 10h00 às 18h00
2ª feira – das 14h00 às 18h00

Número de visitantes: Min. 15 - Máx. 40
Duração da visita: 30 min. a 120 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://www.museudocarroelectrico.pt/servicos-educativos/visitas-escolas.aspx



Cerveja que sabe a cerveja.

Mini Fábrica de Sabonetes Claus Porto

Este workshop começa com uma visita à exposição de curadoria que interna que marca o início de uma viagem pela história e património da Claus Porto. Nela, os visitantes são convidados a viajar no tempo com a ajuda de documentos, fotografias e objetos de época, relacionados com alguns dos momentos mais importantes dos últimos 136 anos. De seguida, os participantes serão conduzidos para uma área reservada onde encontrarão uma "mini fábrica de sabonetes" completamente equipada para revelar como os sabonetes Claus Porto são produzidos. Através de uma versão miniaturizada da nossa linha de produção original, propomos que descubra porque é que a Claus Porto fabrica os melhores sabonetes do mundo.

This workshop starts with a visit to an exhibition of internal curatorship, which marks the beginning of a journey through the history and heritage of Claus Porto. Visitors are invited to travel back in time with the help of documents, photographs and objects, related to some of the most important moments of the last 136 years. After that, participants will be taken to a private area where they will find a fully equipped "mini soap factory" to dicover how Claus Porto soaps are produced. Through a miniaturized version of our original production line, we invite you to discover why Claus Porto manufactures the best soaps in the world.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua das Flores, 22
4050-262 Porto

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 15 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Flagship Store Claus Porto
Telef: +351 225 371 909
E-mail: marta.marcelo@achbrito.com

Dias de visita:
2ª a 6ª (exceto feriados)

Número de visitantes: Min. 10 - Máx. 15
Duração da visita: 120 min.
Línguas: port. + ing. + esp.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.clausporto.com

Creating Art With Fragrance Since 1887.

Peninsular Papelaria & Artes Gráficas

Somos uma empresa com 118 anos, sempre na mesma Família e já na 5ª geração.
Estamos localizados no centro do Porto, num edifício com 4 andares, divididos por diferentes setores de produção.

Aqui podemos fazer uma viagem pelo tempo, desde os tempos de Impressão em Tipografia, montados letra a letra em chumbo, passando pela Impressão em Offset (anos 80-90), até ao processo mais moderno de impressão Digital.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua de Santos Pousada, 76
4000-478 Porto

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Ourivesaria Alcino Silversmith Since 1902
Telef: +351 225 371 909
E-mail: store.alcino@alcino.com

Dias de visita:
Dias úteis: 10h-13h; 14h-17h
(Oficina encerra aos feriados e fins-de-semana. Os períodos de férias anuais serão informados atempadamente).

Número de visitantes: Min. 1 - Máx. 15
Duração da visita: entre 30 a 45 min.
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://alcino.com/visitas-guiadas/

PORTO

118 anos e 5 Gerações dedicados às Artes Gráficas e Papelaria

Museu dos Transportes e Comunicações

Alfândega: Porto de (re)encontro

A história do Edifício da Alfândega Nova do Porto, construído sobre a praia de Miragaia a partir de 1859, está intimamente associada à memória industrial da cidade do Porto, da região norte e do país.

Se, por um lado, incorporou na sua construção diversos materiais produzidos por indústrias nacionais e estrangeiras, foi, enquanto serviço aduaneiro, um espaço de entrada e saída de matérias-primas e de produtos finais resultantes do processo de industrialização à escala global, uma autêntica porta de ligação do Porto ao mundo.

A visita ao edifício dá a conhecer os espaços que acolheram as diversas tarefas do processo aduaneiro como a estiva, a abertura e verificação das mercadorias, a pesagem e contagem, a tesouraria e a guarda ciosa do dinheiro, o arquivo dos volumosos despachos aduaneiros, o armazenamento de produtos explosíveis... Os guindastes nos antigos cais fluvial e ferroviário, a grua "Girafa" debruçada sobre o rio, os carris no interior do edifício, a vagonete, o sino do toque de saída dos funcionários, os livros de registo de vinho do Porto na Biblioteca, as balanças, os carimbos, os relógios... são ainda testemunhos do antigo bulício aduaneiro.

Depois de um período de quase abandono, devido à saída de grande parte dos serviços para Leixões e para áreas próximas ao aeroporto e novos terminais rodo e ferroviários, o edifício volta a agitar-se com todas as pessoas que aqui se encontram para comunicar, conhecer, experimentar, sentir as emoções associadas às novas funções de Museu e Centro de Congressos.

Visite a Alfândega Nova e deixe-se encantar pelas memórias do lugar...

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Edifício da Alfândega Nova do Porto
Rua Nova da Alfândega 4050-429
Porto - Portugal
+41º 8' 35.30", -8º 37' 17.69"

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 7 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Telef: (+351) 22 340 3000
Email: museu@amtc.pt

Dias de visita:
4ª / 6ª às 15h30
sábados, domingos e feriados às 16h00
(sob consulta)

Número de visitantes: Min. 10 - Máx. 25
Idade mínima: não aplicável
Línguas: Português, Inglês
Duração da visita: 1h30
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.amtc.pt/alfandega-percurso-interpretativo

Visite a Alfândega Nova e deixe-se encantar pelas memórias do lugar...

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

santoTIRSO

O município de Santo Tirso tem um passado muitíssimo interessante, sob vários pontos de vista.
Situemo-nos no século dezanove. Santo Tirso está encaixado no Vale do Ave. Este território foi um assombro no setor da indústria têxtil (as fábricas produziam e exportavam para o mundo). A riqueza gerada, dava origem a bairros operários e a uma dinâmica socio económica ímpar. Famílias inteiras trabalhavam na ´fábrica´. A movida social estava fortemente condicionada pelo toque da chaminé. Este elemento arquitetónico, impunha-se na paisagem e no coração dos trabalhadores.
As mulheres e os homens aprendiam a arte de bem urdir nos teares; os mais criativos davam sugestões para os padrões/estampados; os aprendizes apanhavam canelas; as encomendas eram preparadas nos grandes armazéns; as contas aos metros e às peças, eram da responsabilidade de homens de confiança (contas feitas no papel e somadas sem calculadora); os Patrões eram os Senhores da Terra...!
Este universo, recheado de histórias e de saberes, foi preservado em alguns lugares.
Santo Tirso tem o privilégio de integrar o grupo de territórios, cuja herança gerou motivação para a sua preservação e valorização.
O Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso, é disso exemplo.
Atualmente, o património industrial convive com a indústria viva.
É possível visitar um mosteiro e conhecer o processo produtivo de um licor (monástico e único, no panorama nacional). A antiguidade acrescentou sabedoria e engenho. A arte de bem fazer, vive dos ingredientes exóticos e do talento de os combinar (dando ao tempo, o dom que lhe é devido).
O Turismo Industrial facilita este conhecimento e permite criar experiências únicas.
Visite Santo Tirso..., venha conhecer a oferta do Turismo Industrial.

www.cm-stirso.pt/conhecer/visitar/turismo-industrial

Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso

Localizada na margem esquerda do Rio Ave, e próxima do centro da cidade, a Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso foi uma das mais emblemáticas empresas do Vale do Ave, coração da indústria têxtil e do vestuário portuguesa, desde a construção em 1845 da Fábrica do Rio Vizela. Fundada em 1896, a Fábrica de Santo Thyrso constitui uma referência incontornável na memória coletiva de Santo Tirso e um espaço fundamental na compreensão do desenvolvimento da região e da indústria têxtil.

A exposição permanente dá a conhecer a história desta empresa e a sua ligação à industrialização têxtil do Vale do Ave. O Centro Interpretativo aborda igualmente os novos rumos da Indústria Têxtil e do Vestuário, os desafios do presente e as várias facetas da fileira da moda. A Sala da Máquina, espaço de exposições temporárias, evoca a grande aventura da energia e é o início de um itinerário pelos espaços mais representativos desta unidade industrial. Visite este importante espaço e terá oportunidade de conhecer o modo como se valoriza a memória desta empresa e dos seus trabalhadores.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua do Doutor Oliveira Salazar, nº 88
4780-453 Santo Tirso
GPS: 41.350531, -8.474965

Agendamento de visita:
A visita ao Centro Interpretativo é livre e gratuita. Marcação mínima com 2 dias de antecedência.

Contactos para agendamentos:
Centro Interpretativo
da Fábrica de Santo Thyrso
Telef: +351 252 809 120
E-mail: museus@cm-stirso.pt

Dias de visita:
Seg. a Sex.: 09h00 às17h30
Sab, Dom e Feriados: Encerrado

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 25
Duração da visita: entre 30 a 60 min.
Línguas: português + ing. + esp. + fra.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
www.cm-stirso.pt/viver/cultura/fabrica-santo-thyrso

santoTIRSO

Conheça o património têxtil do
Vale do Ave, as pessoas e as histórias.

Licor de Singeverga
Unidade Produtiva

O Mosteiro de São Bento de Singeverga foi fundado em 1892 e elevado ao estatuto de Abadia em 1938 – a única ainda ativa em Portugal.

O Licor do Mosteiro de Singeverga é o único licor monástico português, sendo produzido por métodos totalmente artesanais pelos monges deste mosteiro beneditino, localizado em Roriz, no concelho de Santo Tirso.

Seguindo o lema beneditino – Ora et labora – os monges de Singeverga dedicam-se a várias atividades agrícolas que lhes proporcionam alimento e sustento, mas ocupam o seu tempo também com diversas artes, como encadernação em couro, escultura e fabrico de mobiliário litúrgico em madeira, para uso próprio e venda.

Em 1935, depois de várias experiências e afinações, chegaram também à descoberta de uma fórmula para um licor, a que deram o nome do mosteiro e do lugar onde este se ergue – Singeverga. Desde aí, a fórmula secreta é passada de monge para monge.

Requerendo tempo, perseverança e um trabalho meticuloso na sua preparação, o licor passa por duas macerações, com 12 especiarias e plantas aromáticas, ao longo de cerca de duas semanas até se chegar a um licor com corpo e volume, onde sobressai a caraterística cor topázio, devido principalmente ao açafrão. O licor inclui ainda canela, cálamo aromático, angélica raiz, cravinho, noz-moscada, mirra aromática, baunilha, entre outras. O licor repousa depois em pipas de carvalho, que são usadas ao longo de vários anos, o que lhe confere densidade e textura, mas também elegância e suavidade. Licor de finíssimo aroma e paladar delicado, é o único licor em Portugal genuinamente monástico, preparado por monges, por destilação direta de especiarias e plantas aromáticas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Província Portuguesa da Ordem Beneditina
Rua do Mosteiro de Singeverga, nº 200
4795-309 Roriz, Santo Tirso
GPS: 41.34475, -8.36819

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 3 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Loja Interativa de Turismo
da Câmara Municipal de Santo Tirso
Telef: +351 252 830 411
E-mail: turismo@cm-stirso.pt
Mosteiro de Singeverga
Telef: +351 252 941 176
E-mail:
abadia@mosteirodesingeverga.com //
licor@mosteirodesingeverga.com

Dias de visita:
Seg. a Sex. 10h00 » 12h00
15h00 » 17h30
Sáb., Feriados e Férias: sob consulta
Dom.: encerrado

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 15
Idade mínima: 18 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: português + ing. + esp. + fra.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.mosteirodesingeverga.com

Uma bebida que eleva o espírito..., e apazigua a alma!

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

S.JOÃOdaMADEIRA

Fazer uma viagem no tempo na centenária fábrica de lápis Viarco, conhecer a história dos operários chapeleiros que continuam a cobrir tantas cabeças pelo mundo fora ou aprender como se fazem os interiores têxteis dos nossos automóveis, são algumas das experiências do Turismo Industrial de S. João da Madeira. A indústria e o trabalho são marcas identitárias de S. João da Madeira, constituindo fatores de valorização do território, que têm sido potenciados pelo Município através de um programa turístico inovador e diferenciador. Desde que, em 2012, a Câmara Municipal de S. João da Madeira lançou o programa de Turismo Industrial, milhares de pessoas já tiveram a oportunidade de visitar fábricas em plena atividade e conhecer ao vivo os seus processos produtivos.

Estes circuitos turísticos pelo património industrial do concelho, que incluem também museus e instituições ligadas ao desenvolvimento empresarial, conjugam a preservação do legado de arqueologia industrial com a promoção das indústrias tradicionais e das novas indústrias tecnológicas e criativas, apresentando-se como montra do lugar de memória e de futuro que é a indústria de S. João da Madeira. O ponto de partida para esta viagem ao mundo da indústria é o Welcome Center, instalado na emblemática Torre da Oliva, que, para além da sua função de central de reservas, funciona igualmente como espaço de acolhimento de todos os visitantes.

https://turismoindustrial.cm-sjm.pt

Academia de Design e Calçado

Nascido em 1965, o Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado, tal como o nome deixa antever, tinha como principal missão dotar operários das qualificações indispensáveis à atividade industrial. Numa fase inicial eram dinamizados pequenos cursos relacionados com a área de costura do calçado, a modelação e o corte. Em 1974, inaugura as atuais instalações, que permitiram responder ao desenvolvimento que a indústria portuguesa de calçado conheceu nessa década. Abriram então diversos polos de formação pelo país.

Mais tarde, em especial a partir dos anos 80, soube dar resposta aos desafios das novas tecnologias e à sua crescente importância na vida das empresas. Atualmente desenvolve uma política educativa onde a excelência técnica se alia ao design e conceito de marca. A adequação dos currículos a um mercado global cada vez mais exigente é uma preocupação constante, traduzindo-se num ensino de qualidade, com formandos que se destacam em concursos internacionais de design e inovação, tirando partido de um edifício equipado com meios formativos na vanguarda do sector.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 6 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: português + inglês
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/academia

Desenvolvemos competências desde a expressão criativa e conhecimento técnico, ao "saber fazer".

Belcinto

Com sede em S. João da Madeira, a Belcinto é uma empresa focada no design, produção e comercialização de acessórios de moda em pele de qualidade superior, para clientes que procuram bom gosto e qualidade. Fundada em 1961, a Belcinto começou por fabricar cintos em pele, feitos à mão, em pele de vaca e de bezerro. Atingindo o destaque no fabrico de cintos de pele artesanais, ampliaram a sua linha de produtos para mochilas escolares para crianças, sacos de viagem masculinos, carteiras, chapéus e até bolsas e acessórios femininos, sempre com a especialização em pele. Com uma vocação atual maioritariamente exportadora, a empresa participa regularmente em importantes e- ventos da indústria da moda e trabalha com alguns dos melhores designers a nível mundial, que reconhecem a garantia de qualidade das matérias-primas associada ao saber-fazer artesanal consolidado ao longo dos anos. A sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente são valores fundamentais para a Belcinto, numa aposta no uso de peles com curtimento vegetal, capazes de oferecer um produto que atravesse gerações. Para além das preocupações com o impacto ambiental das matérias-primas, dos processos e das instalações, em 2022, a Belcinto lançou o projeto LeatherGoods, que tem como objetivo produzir apenas a partir de sobras de matéria-prima das coleções e produções realizadas pela Belcinto, reaproveitando-as e aproveitando-as integralmente, sem gerar novas resíduos no processo. Este projeto foi o vencedor da 1º edição do SME EnterPRIZE | Prémio Europeu de Sustentabilidade para PME.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/belcinto

Leather Goods with Soul

Bulhosas [Irmãos], SA

A empresa Bulhosas, fundada em São João da Madeira, no ano de 1935, pelas mãos de Alberto Rodrigues Bulhosa, é um exemplo de adaptação à mudança dos tempos na cidade de S. João da Madeira. Atualmente, gerida pela terceira geração da família, é uma empresa de artes gráficas que se dedica essencialmente à produção de etiquetas autoadesivas em folha e em bobine, em papel, em cartolina e em papel e filme autocolantes, rótulos, como também à produção de peças plásticas injetadas, tais como cabides, grampos, porta copos, entre outros, diversificando a sua oferta de produtos e, abrangendo assim, vários tipos de público.

Onde o passado se confunde com a tecnologia mais avançada do setor gráfico, na visita à Bulhosas os visitantes conhecem a história da empresa na sua sala museu, onde estão expostos máquinas e catálogos de etiquetas que atravessaram gerações, seguindo-se uma visita pelas atuais instalações, onde é possível observar o funcionamento das máquinas e a consequente produção de etiquetas e rótulos. A Bulhosas é um exemplo de grande adaptabilidade ao mercado em que se insere, sendo uma referência nos mercados nacional e internacional, produzindo para marcas conceituadas. O contraste entre o passado e o presente do setor gráfico em Portugal é apenas uma das importantes características da visita à Bulhosas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 10
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/bulhosas

O segredo é misturar a tinta e juntar a alma.

CEI
Companhia de Equipamentos Industriais

Criada em 1995, a CEI – Companhia de Equipamentos Industriais tem como objetivo desenvolver e produzir equipamentos tecnologicamente evoluídos e inovadores na área do corte de materiais e outros processos industriais aplicados às indústrias das rochas ornamentais (ex.: tampos de cozinha), do calçado e marroquinaria, automóvel, aeronáutica, metalomecânica, entre outras. A estratégia da empresa consiste numa aposta contínua na especialização em tecnologias de possível aplicação horizontal em vários setores industriais, permitindo assim diversificar a sua atividade.

Assim, a CEI tem vindo a desenvolver uma gama completa de produtos que advém de soluções tais como: tecnologia de corte por jato de água, fresagem, tecnologia a laser e tecnologia robótica. Tendo desde o início apostado no desenvolvimento de know-how próprio, a CEI é hoje uma marca reconhecida internacionalmente como de Excelência, criando e fabricando em Portuga, equipamentos de alta tecnologia. A Inovação foi uma aposta da CEI que tem protocolos de investigação com diversas entidades de I&D e participa ativamente em projetos de desenvolvimento nacionais e europeus. A CEI desenvolveu centenas de equipamentos de tecnologia diferentes e fruto desta atividade é detentora de diversas patentes industriais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 – 204 – S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 15 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/cei

Building trust.

Centro Tecnológico do Calçado de Portugal

O CTCP- Centro Tecnológico do Calçado de Portugal é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1986, pela associação dos industriais do sector (APICCAPS) e por dois Institutos do Ministério da Economia dedicados ao apoio à inovação - o IAPMEI e o INETI. Tem como principais objetivos apoiar técnica e tecnologicamente as empresas do sector de calçado suportando-as nas suas diferentes ativi- dades relacionadas com as suas estratégias empresariais.
Nascido a partir de um pequeno laboratório técnico vocacionado para a realização de testes e ensaios de controlo de qualidade, foi sobretudo a partir de 1990 que o CTCP assumiu um papel mais ativo na abordagem e proximidade às empresas, passando a intervir também em outras áreas, nomeadamente na prestação dos seguintes serviços:

Organização e gestão industrial; Controlo da Qualidade (ensaios Químicos e Físicos); Informática e Sistemas de Gestão; Certificação de empresas e produtos; Elaboração e acompanhamento de projetos industriais; Formação e qualificação profissional; Produção de Documentação Técnica (Audiovisuais, Brochura, Manuais, Newsletter); Ambiente; Higiene e segurança no trabalho; Design e multimédia; Propriedade industrial.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 6 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/ctcp

S.JOAOdaMADEIRA

Desde 1986 ao serviço da Indústria.

Cortadoria Nacional do Pêlo

A Cortadoria Nacional de Pêlo é uma empresa altamente qualificada na preparação de fibras têxteis, principalmente pelo de coelho, lebre e castor, para as indústrias de chapelaria, feltro industrial e lanifícios. Fundada em 1943, é uma empresa que nasce com a Lei do Condicionamento Industrial (1931) e com o subsequente plano de reorganização do setor da chapelaria, que determinou a concentração do setor de preparação do pelo numa única empresa, com sede em S. João da Madeira, com a participação de todos os fabricantes existentes à época. Em 1960, sob a alçada de António Oliveira Figueiredo, gerente da sociedade, foi inaugurado o edifício fabril onde a empresa continua a laborar até aos dias de hoje.

Atualmente, é uma das maiores empresas do setor a nível mundial, comercializando uma gama alargada de produtos em diferentes partes do mundo. Com uma preocupação crescente com as questões da sustentabilidade ambiental e económica, desde 2011, a empresa tem vindo a reinventar o processo industrial tradicional, procurando parcerias e abordagens diferentes que permitiram fazer o upcycling de um subproduto da alimentação humana - a pele de coelho - não apenas o pelo para cha- péus, mas agora também aproveitando a pele e tornando-a diferenciadora, de alta qualidade e resistência superior, pronta a ser usada na indústria da moda. O resultado desta revolução culminou no surgimento da Cortadoria Leather, uma marca de pele biodegradável e isenta de produtos prejudiciais ao meio ambiente e ao utilizador.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/cortadoria

Cradle to Cradle - "Do Berço ao Berço"

ERT Textil Portugal

A ERT é uma empresa multinacional portuguesa, com presença em 8 países, em que a principal área de negócio é a fabricação de componentes têxteis para interiores de automóveis. A sede está localizada em S. João da Madeira, no coração de um cluster da indústria automóvel. A mobilidade é igualmente um mercado estratégico, mas o automóvel é a principal área de negócio. Fundada em 1992, a ERT começou por ser uma pequena empresa de prestação de serviços de laminação de têxteis para revestimentos de calçado, mas o conhecimento alcançado nesse do- mínio tecnológico foi a chave para entrar no setor automóvel no ano 2000.

Se a maioria do volume de negócios é no ramo automóvel, em grande parte para exportação, a ERT também se dedica a outros setores fora deste universo, com termomoldados e laminados para aplicações no desporto, lazer, moda, calçado, têxteis-lar e construção. Na visita à ERT é possível conhecer a unidade de corte, costura e revestimento de componentes com têxteis para automóveis.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/ert

S.JOÃOdaMADEIRA

FORVIA Faurecia Moldados

Com a junção dos grupos Faurecia e Hella, o grupo empresarial francês Forvia tornou-se num dos principais protagonistas da indústria automóvel global. Com mais de um século de história, são o sétimo maior fornecedor do setor a nível mundial, empregando mais de 150.000 pessoas, em mais de 40 países. Um em cada dois veículos está equipado com soluções Forvia e com as suas tecnologias mais avançadas. O Grupo Forvia apresenta soluções customizadas de mobilidade tendo como pilares a segurança, a sustentabilidade e a inovação tecnológica. Conjuga os conhecimentos especializados em eletrónica, mobilidade limpa, iluminação, interiores e assentos, para impulsionar a mudança na indústria automóvel.

A história da Forvia Faurecia em Portugal começou em S. João da Madeira, com a aquisição da maioria do capital da empresa Molaflex pelo grupo francês Bertrand Faure Automobili – que veio a dar origem ao grupo Faurecia -, que à época exercia atividades na área automóvel. Atualmente, a Forvia Faurecia tem seis unidades industriais e um Centro de Competências e Investigação & Desenvolvimento em território nacional. Em S. João da Madeira, é possível visitar a Forvia Faurecia Moldados e conhecer de perto o processo de fabrico dos apoios de cabeça e braço e dos assentos em espuma dos nossos automóveis, percorrendo os corredores de produção das suas múltiplas linhas de injeção e de corte e costura.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 – 204 – S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/faurecia

Fepsa Feltros Portugueses, SA

Fundada em 1969, a FEPSA – Feltros Portugueses, SA é a única fábrica de feltros para chapéus em Portugal e é resultado da visão estratégica de seis industriais do setor da chapelaria, que resolveram unir esforços e aglutinar a sua produção numa única empresa. Internacionalmente reconhecida como líder na produção de feltros de gama alta, ao longo dos anos, a FEPSA tem inovado, quer ao nível das tecnologias, dos processos e dos produtos, quer ao nível dos sistemas de gestão, o que lhe garantiu importante vantagem competitiva e a conquista sustentada de um terço do mercado global.

A empresa dedica-se ao fabrico de feltros para chapéus a partir de fibras animais, como pelo de coelho, lebre e castor ou lã. Daqui saem feltros para chapéus de todo o mundo, do mercado da moda e alta-costura aos modelos tradicionais, importantes marcadores étnicos, religiosos e profissionais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 – 204 – S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Duração da visita: 40 min.
Línguas: port. • ing. • fra. • esp. • ita. • alem.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/fepsa

A arte de trabalhar do feltro.

Flexitex

Em 1964, António Leite de Castro fundou a Flexitex que perdura no tempo até aos dias de hoje. Dedicada, desde então, à produção de revestimentos em malha e tecido jacquard projetados para a indústria da colchoaria, a Flexitex distingue-se pela qualidade dos seus produtos, obedecendo a diversas normas de qualidade e apostando constantemente na formação dos seus funcionários.

Nas instalações da Flexitex é possível observar o processo produtivo de um dos componentes essenciais na construção de um colchão, desde a preparação dos fios até ao produto final.
Os seus ex-líbris são os teares gigantes jacquard em funcionamento a produzir os tecidos e os teares redondos a originar as malhas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/flexitex

O tecido que o faz dormir nas nuvens.

Heliotextil
Etiquetas e Passamanarias, SA

A Heliotextil foi constituída em 1964, sob o nome Bulhosas e Aguiar, Lda. e, só em 1972, passou a ter a designação atual. Ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver-se de forma significativa, aumentando a sua produtividade, assim como a qualidade dos seus produtos e dos serviços prestados. A empresa cria, desenvolve, produz e comercializa etiquetas, transferes, fitas rígidas e elásticas, entre outros acessórios têxteis.

Os clientes estendem-se por diferentes áreas como a indústria têxtil, automóvel, calçado, comércio, serviços e publicidade. O investimento nas infraestruturas e equipamentos, a certificação, a valorização dos seus ativos e a formação contínua são pontos fundamentais da estratégia da empresa para alcançar o sucesso. Emprega cerca de uma centena de trabalhadores, caracterizando-se por ser uma unidade industrial moderna e completa na produção de acessórios têxteis.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 6 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/heliotextil

Inspiring details since 1964.

Mariano Shoes

A história da Mariano Shoes remonta a 1945, o ano em que Manuel de Almeida Jorge, mestre artesão de calçado, começou a produzir sapatos para homem de alta qualidade, em S. João da Madeira. As suas criações rapidamente ficaram conhecidas em todo o país, tanto pela qualidade da sua manufatura, como pelo seu design contemporâneo. Ainda a laborar a partir do mesmo local, com um percurso de crescimento, a Mariano Shoes produz agora calçado que chega a clientes exigentes em todo o mundo. Detida atualmente pela empresa All Around Shoes Calçado, Lda., a Mariano Shoes continua a querer preservar o seu compromisso de produzir calçado de alta qualidade feito à mão.

Conforto, elegância e individualidade são pilares da Mariano Shoes, onde do corte ao brilho, o recurso às máquinas é mínimo, privilegiando-se os processos manuais, um par de cada vez. A isto junta-se um serviço muito personalizado e customizado, de contacto direto com o cliente final, que vai ao encontro dos seus gostos e necessidades específicas e que conduz a uma fidelização à marca capaz de ultrapassar gerações. Este serviço de proximidade transforma a fábrica num grande atelier, onde os visitantes e clientes finais se podem deslocar e serem recebidos tal como numa loja à sua medida.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/mariano

S.JOÃOdaMADEIRA

Juntamos a tradição do calçado português à inovação - um par de cada vez.

Museu da Chapelaria

No edifício da mais importante unidade industrial deste ramo de atividade - a Empresa Industrial de Chapelaria (EICHAP/SANJO) - nasceu, em 2005, o Museu da Chapelaria, que apresenta o processo produtivo de chapéus de feltro através de máquinas, ferramentas e documentos.
Único na Península Ibérica, evoca também múltiplas histórias e memórias de homens e mulheres que fizeram desta indústria uma das atividades de maior importância na história da região.

O Museu dispõe ainda de duas salas de exposições temporárias, onde são apresentados chapéus que compõem o seu vasto acervo, assim como criações de designers nacionais e internacionais, consolidando o papel de S. João da Madeira no panorama mundial da moda e do design de chapéus.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Terça a Domingo
Interrupções nas visitas: 1 de Janeiro, domingo Páscoa e 25 de Dezembro

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Duração da visita: 60 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/museu-chapelaria

S.JOÃOdaMADEIRA

Um museu de se lhe tirar o chapéu.

Museu do Calçado

Desde a oficina até às grandes fábricas, aqui descobre-se, de for- ma inovadora no panorama museológico nacional, a evolução do sapato ao longo do tempo e a realidade de design do calçado contemporâneo, perspetivando-se ainda caminhos da vanguarda tecnológica e criativa. Mais do que uma mera exposição de artefactos, este é um espaço de aprendizagem, criatividade e ex- perimentação de visita obrigatória em S. João da Madeira.

Localizado no edifício da Torre da Oliva, este museu apresenta áreas dedicadas ao fabrico tradicional, e à produção industrial, passando pela evolução dos sapatos desde a pré- -história até ao final do século XX (túnel do tempo).
É igualmente possível observar criações de designers de todo o mundo e calçado usado por figuras públicas, assim como produções artísticas contemporâneas inspiradas no sapato.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Terça a Domingo
Interrupções nas visitas: 1 de Janeiro, domingo Páscoa e 25 de Dezembro

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Duração da visita: 60 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/museucalcado

S.JOÃOdaMADEIRA

Oliva Creative Factory

A Fábrica Oliva é um ícone incontornável na história industrial portuguesa, e assumiu durante largo período uma ação preponderante na afirmação e desenvolvimento socioeconómico de S. João da Madeira. Atualmente a Oliva Creative Factory é um espaço cultural e artístico de S. João da Madeira que tem como missão inspirar o talento e a criatividade.

Instalada no interior do complexo industrial Oliva, uma das mais importantes fábricas da história industrial portuguesa, a Oliva Creative Factory disponibiliza uma galeria comercial, um museu de arte contemporânea, residências artísticas, um conservatório de dança e diversos espaços de formação e desenvolvimento ar- tístico e criativo e de produção, fruição e consumo cultural, tudo em perfeita conjugação com a salvaguarda do património arquitetónico industrial.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira de manhã
Interrupções nas visitas: Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 15 anos
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/ocf

Do "Império do Ferro" ao império das ideias.

Torre da Oliva

Sendo a Fábrica Oliva um ícone incontornável na história industrial portuguesa, a sua Torre, a da Oliva, passou a integrar o roteiro dos Circuitos pelo Património Industrial de S. João da Madeira, reforçando ainda mais a sua diversidade e atratividade.

O circuito do Ferro, que começa na Torre da Oliva, com uma apresentação da história da emblemática fábrica e uma subida à característica Torre, terminando com uma visita às novas instalações da chamada Zona 2 desta antiga em- presa metalúrgica, agora reabilitada enquanto Oliva Creative Factory, um imenso espaço vocacionado para as indústrias criativas e culturais e para a arte. Esta última área representada no Centro de Arte Oliva com duas coleções privadas de arte contemporânea e arte bruta.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda a sexta-feira

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port. + ing.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/torre-oliva

S.JOÃOdaMADEIRA

O império do Ferro.

Viarco

A Viarco – Fábrica Portuguesa de Lápis é a única fábrica de lápis em Portugal, e, provavelmente, uma das mais versáteis a nível mundial. Com origem no ano de 1907, a sua história tem início em Vila do Conde, quando o Conselheiro Figueiredo Faria juntamente com o seu sócio, o Engenheiro Francês Jules Cacheux, decidem construir uma unidade industrial de fabrico de lápis designada por Faria, Cacheux & Cª, tam- bém conhecida como Portugália – Fábrica Portuguesa de Lápis. Em 1931, dá--se um ponto de viragem, quando Manoel Vieira Araújo, industrial experiente da chapelaria de S. João da Madeira, decide diversificar o ramo de atividade da Vieira Araújo & Cª, Lda. e adquire a fábrica de lápis.

No ano de 1936 é registada a marca que se tornaria emblemática para o país e acompanha gerações de portugueses até aos dias de hoje – Viarco. Cinco anos depois, em 1941, a empresa muda-se para S. João da Madeira onde até hoje labora. Sempre atenta à evolução do setor, a Viarco produz uma vasta gama de lápis técnicos, de desenho e de uso comum, concebendo produtos específicos por encomenda. Sem descurar a parte social, a empresa asso- cia-se frequentemente em parcerias com instituições ligadas à educação, cultura e solidariedade.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 – 204 – S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira de manhã
Interrupções nas visitas: Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 1 - Máx. 20
Idade mínima: 4 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt/viarco

S.JOÃOdaMADEIRA

Uma história com mais de 100 anos.

Sleep.8

A Sleep.8 é uma empresa com a sua origem em Londres. Em 2019 inaugura a sua primeira loja em Portugal e em 3 curtos anos, já disponibiliza ao público mais de 36 lojas em 8 países europeus, incluindo Portugal, Espanha, Reino Unido, entre outros. Com produção em S. João da Madeira, opera com tecnologia inovadora para alcançar uma gama de produtos de excelência. Cada produto Sleep.8 é pensado e desenvolvido tendo por base o equilíbrio perfeito entre design e benefícios.

Na coleção Sleep.8 poderá encontrar colchões e camas inovadores, almofadas inteligentes; dispositivos que auxiliam na melhoria da qualidade do sono e bases de cama ajustáveis. São pioneiros na criação de um ecossistema perfeito para o relaxamento e o sono, razão pela qual a diversidade de produtos da Sleep.8 passa, igualmente, pelas cadeiras de massagem, um grande número de massajadores e dispositivos que acalmam e ajudam a adormecer.
Aproveite a oportunidade de conhecer o segredo de fabrico para um bom sono!

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta e Quinta-feira
Interrupções nas visitas: Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 25
Idade mínima: 12 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Loja: Não
Para mais informações consultar:
https://turismoindustrial.cm-sjm.pt

Sleep.8 - Porque um bom sono muda tudo.

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

vilaPOUCAdeAGUIAR

Vila Pouca de Aguiar é formada por paisagens ímpares e património histórico relevante. É TERRA DE OURO (de Tresminas e Jales), DE PEDRA (com importantes reservas de granitos certificados e xistos muito antigos) e DE ÁGUA (aqui brota aquela que é, para muitos, a melhor água gaseificada natural do mundo, em Pedras Salgadas).

A aplicação móvel «TPNP TOMI Go Vila Pouca de Aguiar» disponibiliza, gratuitamente, toda a informação necessária ao visitante deste município, com mapas da região, e organizada por categorias: Onde comer; Onde ficar; O que fazer; Agenda de eventos.
Todas as funções da aplicação podem ser utilizadas em modo offline, desta forma poderá usufruir das maravilhas desta região sem qualquer preocupação.

https://cm-vpaguiar.pt/visitar/

Centro Interpretativo Mineiro de Jales

A herança cultural mineira do território de Jales, mormente materializada na concessão mineira contemporânea para exploração de ouro atribuída à Minas de Jalles, Lda., ostenta uma valia patrimonial que se espelha no projeto de requalificação da Casa do Guincho do Poço de Santa Bárbara, nas imediações do icónico guincho ou cavalete da última mina de ouro a laborar em território português, agora convertida em Centro Interpretativo Mineiro de Jales.

Descubra as vivências e as gentes que levaram a cabo a atividade extrativa através do espólio físico, dos documentos e fotografias expostos, aliados aos materiais audiovisuais que estabelecem a necessária correspondência aos espaços e métodos de trabalho da mina. Percorra uma réplica de galeria mineira e recue, nesta viagem, a um dos momentos de maior progresso vivido na região.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Centro Interpretativo Mineiro de Jales
Caminho Municipal 1172-1,
Campo de Jales
5450-341 Vreia de Jales

Agendamento de visita:
Recomendado

Contactos para agendamentos:
Centro Interpretativo Mineiro de Jales
Telef: +351 259 458 133
E-mail: cimineirojales@gmail.com

Dias de visita:
Horário de Verão (1 mar. a 30 nov.):
Terça-feira a domingo das 10h00 às 18h00
Horário de Verão (1 dez. a 28 fev.):
Terça-feira a domingo das 10h00 às 17h00

Duração da visita: 60 min.
Línguas: port.+ esp.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.jf-vreiajales.pt

Conheça em Jales a última mina de ouro de Portugal.

Complexo Mineiro Romano de Tresminas

Em Tresminas, conheça uma das maiores explorações de ouro do Mundo Romano, da qual resultou um conjunto monumental formado pelas cortas de exploração a céu aberto e por um interessante com- plexo de poços e galerias subterrâneas. Durante cerca de dezoito séculos, este património mineiro permaneceu bem preservado, o que motivou a sua classificação como Imóvel de Interesse Público (1997) e, mais recentemente, a classificação de alguns componentes do sistema de abastecimento de água a esta zona mineira como Monumento de Interesse Público (2012).

Contemple os vestígios da exploração mineira a céu aberto, percorra as galerias subterrâneas de transporte do minério e observe a adaptação dos seres vivos às condições extremas do local. As visitas guia- das incluem guia, seguro de aci- dentes pessoais e disponibilização de material para visita às galerias subterrâneas - touca, capacete e lanterna.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Centro Interpretativo de Tresminas
Largo do Cruzeiro, s/n
5450-296 Tresminas

Agendamento de visita:
Obrigatório e mediante disponibilidade

Contactos para agendamentos:
Centro Interpretativo de Tresminas
Telef: +351 259 458 091 //
+351 962 406 935
E-mail: geral@tresminas.com

Dias de visita:
Horário de Verão (1 mar. a 30 nov.):
Terça-feira a domingo das 10h00 às 18h00
Horário de Verão (1 dez. a 28 fev.):
Terça-feira a domingo das 10h00 às 17h00

Duração da visita: 150 min.
Línguas: port.+ esp. + ing.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.tresminas.com

Complexo Mineiro Romano de Tresminas - à descoberta do ouro.

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

PONTEdeLIMA

Situada em pleno coração da Ribeira Lima, Ponte de Lima é uma das mais típicas vilas do Alto Minho, considerada a mais Antiga Vila de Portugal.
Com uma localização geográfica privilegiada e atrativa, este concelho é possuidor de uma variedade de recursos e potencialidades, envolto em excecionais paisagens, e apresentando recantos e espaços verdes de uma beleza única, singular e harmoniosa.
Terra de poetas, plena de história, sobressai pela sua riqueza cultural e paisagística, aguçada pelos sabores da gastronomia local que testemunham a herança deixada pelos antepassados ao longo dos séculos, através do afamado Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima harmonizado com a excelência dos seus vinhos verdes, particularmente as castas Loureiro e Vinhão que nesta região atingem patamares de eleição.
Vila lendária, elevada por carta de foral em 1125, pela Rainha D. Teresa, foi ponto de passagem dos romanos em direção ao Norte da Península. Por aqui passaram e passam milhares de peregrinos a caminho de Santiago de Compostela, com paragem no Albergue dos Peregrinos.
Sede de concelho, é embelezada pelo rio Lima orgulho das gentes limianas e ponto marcante dos setores turístico e ambiental. Aliada à sua beleza natural encontra-se a opulência das casas senhoriais, o centro histórico que nos faz regressar à sua ancestralidade.
Terra cheia de rusticidade, situada entre o rio e a serra, influencia os usos e costumes da população, dedicada também ao artesanato local, ao folclore, à feira, à indústria da pedra e à indústria agroalimentar que nos vincula ao turismo industrial. Associado a este tipo de turismo de grande relevância apresenta-se também o Museu do Brinquedo Português, único deste género no país, a integrar milhares de peças que retratam a história do brinquedo fabricado no nosso país durante 100 anos. Representativo de uma certa ordem social e associado a fatores históricos e culturais, este espaço fomenta e incentiva a aprendizagem e a (re)construção do conhecimento de uma forma lúdica e dinâmica, oferecendo propostas ricas em experiências visuais e de criação artística, que são alavancadas em projetos relacionados ao princípio basilar de estimulação da brincadeira convidam o público a visitar este espaço de descoberta e de resgate de memórias.
Venham descobrir este espaço repleto de história, estórias e de recordações de tempos antigos!

https://www.museuspontedelima.com
https://www.museuspontedelima.com/pages/1335

Museu do Brinquedo Português de Ponte de Lima

Inaugurado em junho de 2012, o Museu do Brinquedo Português encontra-se localizado no nobre edifício da Casa do Arnado, situada na margem direita do rio Lima, muito perto do ex-libris de Ponte de Lima – que são as pontes romana e medieval – .

Este espaço é proporcionador de várias experiências numa viagem única pelo mundo do brinquedo fabricado em Portugal, desde o final do século XIX até 1986. Esta baliza cronológica foi estabelecida com base no início do fabrico de brinquedos em série, ou seja, de cariz industrial, e com término na data de entrada de Portugal na Comunidade Europeia. O itinerário inicia-se na exposição permanente apresentada no rés-do-chão com os "Fabricantes Portugueses",

Depois segue-se "O Brinquedo Português versus o Brinquedo Estrangeiro" com exemplos de brinquedos que nos remetem para a dicotomia existente entre o brinquedo estrangeiro e o brinquedo português.

A narrativa só fica completa no piso superior acompanhando-se o percurso evolutivo do fabrico nacional, tendências, características e funcionalidades.

O percurso continua passando-se pelo jardim e acedendo-se à Sala das Maquetes, à Oficina das Brincadeiras, à Sala ARLO e por fim à Sala de Exposições Temporárias.

A saída é feita pela loja onde se encontram verdadeiras raridades e brinquedos únicos que poderão levar para casa.

O Museu do Brinquedo Português assume-se, assim, como um organismo recetor, guardião e transmissor de um património vasto e valioso e também como um espaço cultural que fomenta e incentiva a aprendizagem no âmbito do desenvolvimento de um serviço educativo aberto a toda a comunidade.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Casa do Arnado
Largo da Alegria, Arcozelo
4990-154 Ponte de Lima

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 7 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu do Brinquedo Português
Telef: +351 258 240 210
E-mail:
mbp.geral@museuspontedelima.com

Dias de visita:
De Terça a Domingo, incluindo feriados

Duração da visita: variável
Línguas: port.+ esp. + ing. + fra.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.visitepontedelima.pt/pt/turismo/museu-do-brinquedo-portugues/

PONTEdeLIMA

Museu do Brinquedo Português de Ponte de Lima: uma viagem ao mundo do património industrial.

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

MARCOdeCANAVESES

A oferta de Turismo Industrial no Marco de Canaveses passa, inevitavelmente, pela indústria extrativa, por uma visita ao Museu da Pedra para conhecer a história dos homens da terra ligados à extração e comercialização de granito e derivados, dos homens que de cinzel na mão, esculpem todo um universo artístico. Este é um recurso vital para a sustentabilidade económica e social do território, bem como para a valorização do tecido empresarial, constituindo um contributo decisivo para a sua expansão. Nesta paragem, o visitante vai calcorrear os olhos por cores e formas diversas, por ruas calcetadas, casas solarengas, fontenários, a par de inúmeros monumentos que expressam bem a sábia arte de trabalhar a pedra.

Porém, esta viagem ao passado não estará completa sem antes conhecer a história singular que está na origem dos deliciosos biscoitos da Fábrica Duriense, uma experiência autêntica de fazer crescer água na boca. Um projeto que já passou fronteiras e cujas receitas se podem saborear noutros continentes. Um negócio e uma herança que a Mariana e o João herdaram dos avós e que têm sabido valorizar, com respeito profundo pela autenticidade e qualidade. Desde cedo receberam visitantes, primando sempre pelo acolhimento caloroso e entusiasta. Sim, distinguem-se no território e são um valioso atrativo, uma indústria viva que merece destaque.

A oferta de turismo industrial do Marco será, no futuro, mais abrangente, incluindo outros setores que irão complementar os roteiros de visita deste destino turístico que reúne tudo com sempre sonhou.

Visite-nos e venha ver com os seus olhos!

https://visit.marcodecanaveses.pt/

Duriense

A Fábrica Duriense – Indústria de Biscoitos, Lda. foi fundada em 1956, pelo casal Joaquim Ribeiro e Elisa Coutinho, sendo preponderante o seu contributo para a empregabilidade e dinâmica económica do setor agroalimentar no Marco de Canaveses. Deliciosamente irresistíveis e crocantes estes biscoitos regionais são produzidos com o máximo de rigor, qualidade e higiene, valores que predominam desde o primeiro dia e acompanham a marca até aos dias de hoje. Uma visita ao processo de fabrico, comprometido com a sustentabilidade dos recursos, permite descobrir um legado bem preservado que vai já na terceira geração.

Confecionados, originalmente, de forma artesanal, em fornos a lenha, as Pinhas de Chocolate, as Argolinhas de Coco, as Línguas de Laranja e os Biscoitos de Limão juntam-se agora a novas receitas que resultam do saber fazer aliado a novos métodos de produção, de forma a dar resposta às exigências do mercado.

A Mariana e o João prometem dar continuidade a esta bonita história de amor, convidando a uma viagem no tempo, para sentir o cheiro a chocolate ou a vinho do porto com canela dos biscoitos acabados de sair do forno. Os valores dos avós perduram no tempo, um compromisso assumido, garantindo que a experiência será sempre doce e inesquecível.

Uma visita à Fábrica Duriense tra-duz-se no contacto com a melhor oferta do Turismo Industrial do nosso território, uma experiência viva memorável que pode ser complementada com uma visita à Igreja de Soalhães, provavelmente, a igreja mais bonita de Portugal.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua de Eiró, nº 503
4634-738 Soalhães, Marco de Canaveses

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 8 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Fábrica Duriense
Telef: +351 255 531 187
E-mail: geral@fabricaduriense.pt

Dias de visita:
Período de verão:
7h30 às 12h30 - 14h00 às 18h30
Encerra: sexta, sábado e domingo
Período de inverno:
7h30 às 12h30 - 14h00 às 18h30
Encerra: sexta, sábado e domingo
(feriados e férias sob consulta)

Número de Visitantes: Min. 5 Máx. 15
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port.+ esp. + ing.
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.duriense.com

Prove na Duriense o melhor da doçaria regional

Museu da Pedra

O Museu da Pedra é um museu municipal e está localizado em Alpendorada - Marco de Canaveses, próximo das indústrias de extração, transformação e comercialização do granito. Está implementado num bonito edifício - uma escola do Estado Novo - e nele a pedra está num diálogo vivo: através da relação longínqua com o homem; como instrumento de artes e como base da riqueza local.

Foi inaugurado em 6 de setembro de 2009 e celebra o granito e o labor das gentes que fazem, desde tempos imemoriais, da extração, transformação e comercialização da pedra o garante da sua sustentabilidade económica e um dos principais motores de desenvolvimento do concelho do Marco de Canaveses, em especial do baixo-Concelho. Os visitantes têm à sua disposição três núcleos distintos, desenvolvidos num diálogo vivo: "O Homem e a Pedra", "A Pedra nas Artes" e "A Pedra e o Desenvolvimento Local". Note-se, também, que o Museu da Pedra do Marco de Canaveses está integrado no "Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal". Um projeto de colaboração, promoção e dinamização que engloba Museus, Fundações, Centros de Ciência Viva, Geoparques e Universidades, numa lógica de "museu aberto".

A pedra que tantos poetas cantam, está aqui, num diálogo vivo: através da relação longínqua com o homem; como instrumento de artes; e como base da riqueza local. A pedra que corre nas veias desta Vila e do Concelho está aqui como monumento à cultura. Para que todos a sintam sua. E para que todos se sintam bem nela(s). Na pedra e na cultura.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Avenida de São João, nº 900
4575-029 Alpendorada, Várzea e Torrão

Agendamento de visita:
Obrigatório para visita guiada
com antecedência mínima de 5 dias
(mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
E-mail:
museudapedra@cm-marco-canaveses.pt

Dias de visita:
Seg. a Sex.: 9h00-12h00 / 14h00-17h00
Sáb. Dom. e. Feriados por Marcação Prévia

Número de Visitantes: Min. 1 Máx. 25
Para mais informações consultar:
www.duriense.com

MARCOdeCANAVESES

O Museu da Pedra de Marco de Canaveses
é muito mais do que se vê.

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial

VIANAdoCASTELO

Situada em pleno coração do Ribeira Lima, Ponte de Lima é uma das mais belas vilas do Alto Minho, considerada a mais Antiga Vila de Portugal.
Com uma localização geográfica privilegiada e atrativa, este concelho é possuidor de uma variedade de recursos e potencialidades, envolto em excecionais paisagens, e apresentando recantos e espaços verdes de uma beleza única, singular e harmoniosa.
Terra de poetas, plena de história, sobressai pela sua riqueza cultural e paisagística, aguçada pelos sabores da gastronomia local, que testemunham a herança deixada pelos antepassados ao longo dos séculos, através do Vianado Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima harmonizado com a excelência dos seus vinhos verdes, particularmente as castas Loureiro e Vinhão que nesta região atingem patamares de eleição.
Vila Condal, elevada por carta de foral em 1125 pela Rainha D. Teresa, foi ponto de passagem dos romanos em direção ao Norte da Península. Por aqui passaram e passam milhares de peregrinos a caminho de Santiago de Compostela, com paragem no Albergue dos Peregrinos.
Sede de concelho, é embelezada pelo rio Lima orgulho das gentes limianas e ponto marcante dos setores turístico e ambiental. Aliada à sua beleza natural encontra-se a opulência das casas senhoriais, o centro histórico que nos faz regressar à sua ancestralidade.
Terra cheia de rusticidade situada entre o rio e a serra, influencia os usos e costumes da população, dedicada também ao artesanato local, ao folclore, à feira, à indústria do pedra e à indústria agroalimentar que nos vincula ao turismo industrial. Associado a este tipo de turismo de grande relevância apresenta-se também o Museu do Brinquedo Português, único deste género no país, a integrar milhares de peças que retratam a história do brinquedo fabricado no nosso país durante 100 anos. Representativo de uma certa ordem social e associado a fatores históricos e culturais, este espaço fomenta e incentiva a aprendizagem e a (re)construção do conhecimento de uma forma lúdica e dinâmica, oferecendo propostas ricas em experiências visuais e de criação artística, que são alavancadas em projetos relacionados ao princípio basilar da estimulação da brincadeira convidam o público a visitar este espaço de descoberta e de resgate de memórias.
Venham descobrir este espaço repleto de história, estórias e de recordações de tempos antigos!

https://www.museuspontedelima.com
https://www.museuspontedelima.com/pages/1335

Navio Hospital Gil Eannes – Navio Museu

O Navio Hospital Gil Eannes, localizado em Viana do Castelo, é considerado um símbolo vivo da construção naval e do apoio à frota bacalhoeira da pesca à linha. Foi construído nos antigos Estaleiros Navais de Viana do Castelo em 1955, e desempenhou durante 18 anos, uma importante missão no apoio aos pescadores do bacalhau e aos navios da frota branca, nos mares da Terra Nova e da Gronelândia. Em 1984, tendo finalizado as suas atividades, foi acostado no porto de Lisboa, onde ficou abandonado durante 13 anos, até ser vendido a um sucateiro para abate em 1997.

Perante este inglorioso destino, a comunidade vianense foi mobilizada para o trazer à cidade onde nasceu, resgatando-o assim da sucata e sendo rebocado à Viana no dia 31 de janeiro de 1998, que após receber profundas obras de reabilitação foi aberto ao público como Navio Museu, em agosto desse mesmo ano.

Há 25 anos, o Gil Eannes encontra-se aberto ao público como Navio Museu na Antiga Doca Comercial de Viana do Castelo e ao longo desses anos, diversas obras de recuperação têm sido feitas, de modo a permitir que o visitante "navegue" e descubra as diferentes valências do Navio, bem como embarque numa experiência de conhecimento histórico, cultural e náutico, através da visita proporcionada aos mais variados públicos.

A Fundação Gil Eannes, FP, entidade sem fins lucrativos e proprietária do Navio, foi criada para transformá-lo num espaço museológico, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural, educativo, turístico e científico, sobretudo em áreas relacionadas com o mar, para além de diversas outras iniciativas que tem realizado com o intuito de manter o Navio Gil Eannes como uma "Memória Viva da Assistência à Pesca do Bacalhau".

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Navio Gil Eannes - Doca Comercial
4900-321, Viana do Castelo
GPS: 41°41'24,53"N / 8°49'48,58"W

Horário de Visita
Segunda a domingo
09h30 às 18h00 - horário inverno
09h30 às 19h00 - horário verão
Encerrado: 24, 25, 31 de dezembro
e 01 de janeiro

Agendamento de visita de grupo:
Marcação com no mínimo 1 semana
de antecedência
(+351) 258.809.710 / 966.442.644
navio@fundacaogileannes.pt
geral@fundacaogileannes.pt

Número de visitantes: mín. 10 e máx. 25 participantes (em visitas de grupo)
Idade mínima: menores de 18 anos devem ser acompanhados de um adulto
Línguas: com audioguia - port., ing., esp., fran., alem.
com guia - port., ing., esp., fran.
Duração da visita:
Visita livre - 1h00 / Visita guiada - 1h30
Loja: Sim
Para mais informações consultar:
www.fundacaogileannes.pt

VIANAdeCASTELO

Memória Viva da Assistência à Pesca do Bacalhau

Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de
turismo industrial

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte TEM

Turismo do Porto
e Norte de Portugal, E.R.
Castelo Santiago da Barra
4900-360 Viana do Castelo

www.portugal.pt
turismo@portoenorte.pt
tel.: +351 258 820 270

tpnp©2023